



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA**

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ [geral@aevozela.net](mailto:geral@aevozela.net)



# Relatório Final da Equipa de Autoavaliação

novembro 2024



# ÍNDICE

Introdução -----	4
1. Equipa de Autoavaliação -----	5
2. Modelo de Monitorização -----	6
3. Instrumentos -----	7
4. Notas Metodológicas -----	8
5. Operacionalização do processo -----	8
6. Resultados por critério -----	9
6.1 Resultados do Critério 6 -----	15
6.1.1 Educação Pré-Escolar -----	14
6.1.2 Análise de Resultados 1.º Ciclo -----	17
6.1.3. Análise de Resultados 2.º Ciclo -----	22
6.2. Monitorização das medidas do Decreto Lei nº54/2018 -----	26
6.3. Monitorização do projeto” implementação sistemática das atividades práticas -----	27
6.2. Atividades de complemento educativo -----	28
6.6. Relatório do Percorso Escolar R -----	29
6.7. Resultados obtidos no Critério 8 -----	32
6.7.1 Analise obtidos no Critério 8 -----	43
6.7.2 Pontos fortes e Áreas a melhorar - Critério 8 -----	43
7.2. Medidas a implementar para a melhoria -----	45
8. Autoavaliação da Biblioteca -----	46
9. Ação da Equipa de autoavaliação -----	47
Considerações Finais -----	48

## Introdução

O presente relatório apresenta os resultados referentes a alguns critérios do modelo CAF e as respetivas conclusões com a intenção de melhorar/aperfeiçoar a qualidade do ensino/aprendizagem, requalificar estruturas intermédias desta Unidade Orgânica, bem como otimizar o modo de comunicar, informar e cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade, manteve-se a equipa de autoavaliação, subdividindo-se e distribuindo-se tarefas pelos seus elementos, o que está refletido neste relatório.

Cada vez mais, a Escola tem o dever de ser transparente, de prestar contas à Comunidade Educativa, devendo para isso saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos desenvolvidos (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo (o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007; o Decreto-lei nº 75/2008, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009) e sabendo-se que a autoavaliação das escolas emerge das políticas educativas e está associada a conceitos como a eficácia, a eficiência e a qualidade, consideramos que aquela é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

A avaliação faz-se avaliando e foi nesse sentido que a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu continuar a avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

### ➤ **Critério 9: Resultados do Desempenho – Chave**

Foram elaboradas ações de melhoria e respetiva avaliação para os seguintes critérios:

- ❖ Avaliação da Estratégia: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e aprender - 1.2 + Autonomia curricular nas disciplinas de português, matemática e inglês.
- ❖ Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo - implementação de salas de estudo.

### ➤ **Critério 8: Resultados da responsabilidade social**

- Os resultados alcançados pelo Agrupamento face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados na implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. Para o desenvolvimento de competências **destinadas a fortalecer** a capacidade de autonomia e “saber estar”.

### ➤ **Critério 2: Estratégia e Planeamento**

- ❖ Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar- Atividades/ações de formação, centrada na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde, Câmara Municipal de Vouzela ".
- ❖ "Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede ". Esta ação de melhoria ficou a cargo da coordenadora dos diretores de turma e tem por objetivo a promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede.

➤ **Critério 6: Resultados orientados para os alunos**

Relativamente ao nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento, com base nos resultados alcançados pelos alunos (educação pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo), ao nível interno, a monitorização do decreto lei nº54. Apresentação do percurso R, cuja metodologia teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou na Educação Pré-Escolar, no ano letivo 2016/2017, até ao sétimo ano de escolaridade, 2023/2024.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos através das avaliações das ações de melhoria, apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

## 1- Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Docente do 2.º Ciclo	António Manuel Girão de Almeida
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Maria Teresa Proença Neves Gomes
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Docente do 2.º Ciclo	Maria Valentina Gonçalves Lopes da Costa
Técnico –Psicólogo	Pedro Nuno de Jesus Bonfim Correia Laja
Docente do 2º. Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Professora Bibliotecária	Sandra Sofia de Figueiredo Riquito
Representantes do Pessoal Não Docente/ Assistentes Operacional e Técnico	a)
Rep. Associação de Pais/Enc. Educação	a)

a) Depende dos assuntos a tratar com relevância para estes elementos

A Equipa de Autoavaliação foi dividida em subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação dos diferentes critérios, a saber:

critérios	Atividade	Responsáveis
Critério 8: Responsabilidade Social	Concretização do PAA do AEV,	Presidente do Conselho Pedagógico, Maria Raquel Marques Ferreira, em articulação com os elementos do Conselho Pedagógico
Critério 9: Resultados do Desempenho – Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sucesso nas disciplinas de port, mat. e inglês.</li> <li>▪ Sala de estudo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coordenadores de Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais, respetivamente Maria da Luz Barros e Ana Catarina Sousa Pinto</li> <li>▪ Responsáveis pela sala de estudo e Coordenadora dos diretores de turma.</li> </ul>
O critério 2: Estratégia e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação dos EE no AEV.</li> <li>▪ Integração dos alunos das EB1 fora da sede".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Direção, dos Técnicos Especializados e da Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos</li> <li>▪ Conselho Pedagógico, Coordenadora dos Diretores de Turma e Direção</li> </ul>
o Critério 6: Resultados orientados para os alunos	Sucesso escolar	O nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, sob a responsabilidade dos docentes Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Teresa Gomes e António Lourenço.

## 2- Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework/ Estrutura Comum de Avaliação) – Educação 2013, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu ao Agrupamento realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia:

- Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;
- Autoavaliação das organizações públicas numa perspetiva de melhoria contínua que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva Cultura de Excelência;
- Adequado às características dos organismos públicos;

Sem custos (domínio público;) Fonte: Manual da CAF Educação 2020. A CAF é um modelo que tem por base uma estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo, assim, a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:

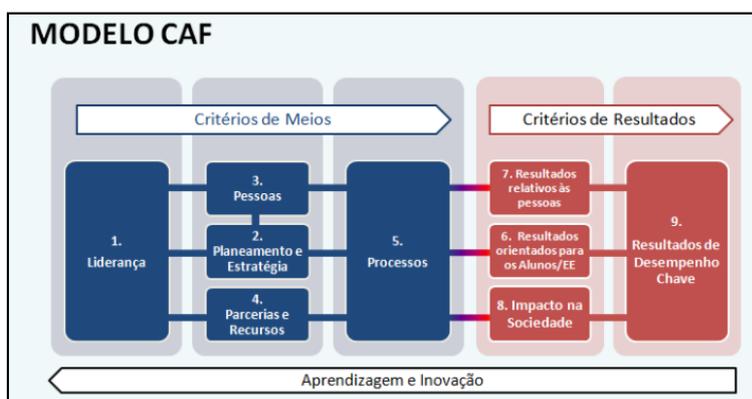


Tabela 1- Estrutura CAF Fonte: [http://www.caf.dgaep.gov.pt/media/docs/10.05.01.04\\_Folheto\\_CAF2006\\_corrigido%20Fev08.p](http://www.caf.dgaep.gov.pt/media/docs/10.05.01.04_Folheto_CAF2006_corrigido%20Fev08.p)

O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- “Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema” - Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas -Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;
- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

### 3 – Instrumentos

Elaborou-se um inquérito/questionário adaptado, tendo por referência, igualmente, um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados, foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2020, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2020)

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não serem relativos à sua área de conhecimento.

### 4 – Notas Metodológicas

**Universo de referência:** Encarregados de educação e os alunos do 2º ciclo do AEV.

➤ A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação do dia 16 de novembro de 2023, por todos os elementos, tendo em conta a organização e a comunidade educativa:

- A amostra selecionada corresponde a 60% dos encarregados de educação (salienta-se que há pais com filhos gémeos e filhos nos diferentes ciclos) e a dos alunos do 2º ciclo incidiu sobre cerca de 70% dos discentes.
- Realização do Trabalho de campo: para os encarregados de educação na última semana de março e para os alunos em junho de 2024.
- Método de recolha de informação: Inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte digital -via net - pela EAA, realizado no 3º período.
- Tipo de inquérito: Questionário estruturado.

## 5 – Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo étápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido:



### Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2023/ 2024

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2023			2024							
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	set.
<b>AÇÕES</b>											
• Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
• Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
• Elaboração do projeto de autoavaliação;											
• Apresentação do projeto de autoavaliação;											
• Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM)											
- Divulgação das atividades da EAA;											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2021-2022(modelo CAF Educ2013);											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados e análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa;											
- Manutenção da pág. Web;											

A Coordenadora da EAA: \_\_\_\_\_ Parecer do Conselho Pedagógico: \_\_\_\_\_ Conselho Geral: \_\_\_\_\_

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela

## 6 – Resultados por critério

**Critério 9** – Avaliação da Estratégia: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e aprender - 1.2 + Autonomia curricular nas disciplinas de português, matemática no 5ºano e inglês no 6ºano, tendo sido elaboradas as ações de melhoria e respetivas avaliações.

Ao nível de resultados dos alunos, constatou-se que:

## Resultados Académicos nas disciplinas e no ano referenciados

5ºANO						
	Nº alunos	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	53	64,2%	26,4%	9,3%	100%	0%
MATEMÁTICA		45,8%	27,1%	18,8%	81,1%	18,9%
6ºANO						
INGLÊS	51	33,3%	27,5%	17,6%	78,4%	21,6%

- ❖ Na disciplina de matemática, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que os alunos que frequentaram o 5.ºano, este ano letivo, num universo de 53 alunos, dos quais, alguns alunos, beneficiaram de medidas universais, adaptações ao processo de avaliação e medidas seletivas. No aproveitamento global do 5.ºano, o sucesso foi de 81,1% (44 alunos) e o insucesso de 18,9% (10 alunos). As classificações 4 e 5 foram de 37,8%, o que corresponde a 20 alunos, dos quais 18,9% atingiu a classificação 5 (10 alunos). A média dos níveis foi de 3,36. Após a constatação de todas as dificuldades detetadas no início do ano e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram do plano de recuperação, no 5.º. ano, um total de 21 alunos. As recuperações de aprendizagens com sucesso foram de 61,9%, que correspondem à classificação 3 e 4. Ainda não recuperaram 38,1%, o que corresponde a 8 alunos.
- ❖ Na disciplina de português, verifica-se 100% de sucesso à disciplina no 5.º ano - 53 alunos assim distribuídos: Nível 5 → 5 alunos (9,4%); Nível 4 → 14 alunos (26,4%); Nível 3 → 34 alunos (64,2%); Relativamente ao sucesso de excelência, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 35,8%.
- ❖ Na disciplina de inglês, no 6ºano num universo de 51 alunos - 11 alunos obtiveram “nível dois (21,6%)”; 17 alunos obtiveram “nível três (33,3%)”; 14 obtiveram “nível quatro (27,5%)”; 9 alunos obtiveram “nível cinco (17,6%)”. O insucesso cifrou-se em 21,6%, correspondendo a 11 alunos (4 do 6.º A, 2 do 6.º B e 5 do 6.º C). O sucesso foi de 78,4% (49 alunos).
- ❖ As disciplinas de inglês 5ºano, português e de matemática 6ºano não foram contempladas por esta estratégia devido à falta de recursos humanos do AEV, dado que o ministério da educação não autorizou a contratação de docentes para a implementação da referida estratégia. Assim, o insucesso aumentou nestas duas disciplinas, não tendo sido cumprida a meta do PE.

### Constrangimentos sentidos na disciplina de Matemática:

- ❖ Continuamos a verificar nos alunos a falta de hábitos de trabalho, dificuldades de interpretação dos textos/ enunciados e dificuldades na mobilização dos conhecimentos e valorização da disciplina.
- ❖ Ainda detetamos dificuldades no desenvolvimento da capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente.
- ❖ Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, apesar da implementação de medidas educativas (universais, seletivas e/ou adaptações no processo de avaliação) segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Alguma *flutuação* de professores da disciplina, em algumas turmas (por razões de baixa médica, outras).

- ❖ Esta estratégia foi interrompida, durante o 3º período, por motivos de saúde do colega que lecionava o grupo 2 nas turmas A e C do 5ºano.

### **Constrangimentos sentidos nas disciplinas de Português e Inglês:**

- ❖ Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- ❖ Falta crescente de hábitos de trabalho.
- ❖ Falta crescente de hábitos de leitura.
- ❖ Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- ❖ Aprendizagens Essenciais extensas.

### **Aspetos a melhorar:**

- ❖ Potenciar o máximo de capacidades que o aluno consiga desenvolver.
- ❖ Um trabalho profícuo e um ensino individualizado mais eficaz.
- ❖ Que todos os alunos desenvolvessem, de forma mais eficaz, as respetivas competências.

### **Observações comuns às disciplinas referenciadas**

Continuação:

- ❖ Turmas dinâmicas no 5º e 6º anos.
- ❖ Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento

**Ainda no Critério 9** - Resultados do Desempenho-Chave: Resultados internos: Nível de eficiência. A frequência da sala de estudo pelos alunos, para além de outras medidas implementadas no AEV, esteve, também, na base do sucesso alcançado pelos alunos. Assim, globalmente num total de 104 alunos verificou-se que:

- ❖ O sucesso foi de 102 alunos (98,1%) que transitaram ou foram aprovados;
- ❖ O insucesso foi de 2 alunos (1,9%);
- ❖ No quinto ano o sucesso foi de 100%, todos os alunos transitaram para o sexto ano; O sucesso de qualidade (transitar sem nível 2) foi de 40 alunos (75,5%); 13 alunos frequentaram a sala de estudo (24,5%). Todos transitaram.
- ❖ No sexto ano o sucesso foi de 49 alunos (96,1%) que foram aprovados para o 7.º ano; O insucesso foi de 2 alunos (3,9%); O sucesso de qualidade (aprovados sem nível 2) foi de 34 alunos (66,7%); 14 alunos frequentaram a sala de estudo (27,5%). 1 aluna não foi aprovada (2,0%).

Turma	Alunos	Sala de estudo	Não Transitados	Turma	Alunos	Sala de estudo	Não Aprovados
5.º A	18			6.º A	17	6 35,5%	1
5.º B	18	7 38,9%	0	6.º B	18	5 27,8%	0
5.º C	17	6 35,3%	0	6.º C	16	3 18,8%	0
Total	53	13 24,5%	0	Total	51	14 27,5%	1 2%

### Constrangimentos:

- ❖ A sala de estudo funcionou às 3ªF e 5ªF das 14.20h às 17.10h;
- ❖ Os alunos veem a sala de estudo somente como um sítio para fazer os TPC;
- ❖ Os alunos dizem muitas vezes que não têm nada para fazer, pois não têm TPC. A sala de estudo não é vista com um local de estudo, e da necessidade desse estudo, não trazem os materiais para estudar, estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pela responsável;
- ❖ São os encarregados de educação que decidem da frequência da sala de estudo dos seus educandos e alguns alunos são obrigados a estar na sala de estudo, logo não estão motivados para trabalhar;
- ❖ Os meios informáticos são escassos.

### Aspetos a melhorar:

- ❖ A sala de estudo deveria ser orientada por docentes, de diferentes áreas, para poderem colmatar as dificuldades sentidas, pelos alunos, ao nível das disciplinas. Sendo a sala de estudo só dinamizada pela técnica, Tânia Coelho, este apoio específico fica comprometido;
- ❖ Melhor divulgação da existência da sala de estudo junto dos pais/encarregados de educação;
- ❖ Mais informação, aos alunos, sobre os objetivos da sala de estudo;
- ❖ Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a SE for sempre no mesmo espaço): dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste.

### Observações

- ❖ A sala de estudo deve ser sempre no mesmo local, para que esse fosse equipado com diversos materiais.
- ❖ A sala de estudo deveria existir em mais dias, ao longo da semana, para que os alunos, com os encarregados de educação, escolhessem o dia melhor para a sua frequência.
- ❖ Os alunos deveriam poder ir à sala de estudo voluntariamente, ficando registado os alunos que procuravam essa ajuda. Queremos desenvolver nos alunos a autonomia, a responsabilidade e a criação de métodos de estudo

**Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social** – Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. (Ação de melhoria nº11)

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelos vários Departamentos/Equipas e entidades nossas parceiras, tendo como base o desenvolvimento de competências plasmadas nos PASEO, PE e ENEC, aprovadas em Conselho Pedagógico. De acordo com o referido Plano, as atividades foram agrupadas em 7 áreas. Na tabela seguinte, estão registados as diferentes áreas e os números de atividades realizadas e não realizadas:

Atividades			
Categories		Realizadas	Não realizadas
Sessões/parcerias	De acordo com o previsto no PAA e outras que foram acrescentadas devido à sua pertinência	CV= 6; Eco- Escola = 6; PESES= 9	CV= 1; Eco =2, PESES =1
Visitas de estudo		1ºCiclo=1;4º=1 ;Coro =1; CV=1	Pré-escolar =1
Saídas locais/ saídas de campo		Eco escolas/CV=6	
Datas simbólicas		25Abril +10	
Ações de solidariedade		3	
PNC		2ºc =3 ;1ºc.=1, Cinanima,=3	
Lúdicas- pedagógicas e desportivas		12+4	

Atividades que não foram realizadas:

- ❖ A atividade do STEAM do clube ciência não se realizou por falta de inscrições.
- ❖ Eco Escolas - Não se concretizou devido às condições climatéricas e por dificuldades de agenda.
- ❖ “O mar começa aqui” impedida porque a colega ficou de atestado médico e não foi possível a conciliação com as restantes atividades (Eco Escolas).
- ❖ Na educação Pré-escolar a visita de estudo não se realizou por falta de transporte.
- ❖ PESES - a atividade “Estratégias de Controlo de Ansiedade”, destinada aos 1.º e 2.º anos, não foi concretizada.

Globalmente, a concretização das atividades foi de 93,2%, ficando por concretizar 6,8%. A avaliação das mesmas foi registada em atas e no programa inovar(INOVAR). As atividades obtiveram a avaliação média de muito bom. Com base no exposto, concluímos que os objetivos foram atingidos, nomeadamente no que concerne à promoção da formação integral dos discentes e da comunidade escolar/educativa.

### Aspetos a melhorar:

Continuar a fomentar este tipo de atividades para o desenvolvimento integral dos nossos alunos, facultando-lhes novas experiências e promovendo a integração dos mesmos e famílias na comunidade escolar/educativa.

**Critério 2 – Estratégia e Planeamento.** Esta ação de melhoria teve a sua génese na avaliação externa das escolas, quando a Inspeção Geral da Educação (IGE) procedeu à avaliação do AEV. O ponto fraco referenciado foi "a inexistência de um plano de formação para pais e encarregados de educação o que reduz a qualidade e eficácia da participação dos mesmos". Com o propósito de ultrapassar esta fragilidade, temos vindo elaborar ações de melhoria, de modo a haver um maior envolvimento dos pais nesta instituição. (Ação de melhoria nº10)

**Ao nível de resultados, constatou-se que:**

- ❖ Promoção da interação familiar;

- ❖ Aumento da participação e o envolvimento das famílias, no percurso escolar das crianças/alunos;
- ❖ Apoio no processo educativo dos educandos;
- ❖ Coesão grupal e proximidade entre Pais/ EE;
- ❖ Capacitar as famílias com ferramentas e estratégias de resolução de problemas/crises.

### **Constrangimentos:**

- ❖ Baixa adesão, por parte dos EE, em determinadas ações/atividades;
- ❖ Condições meteorológicas;
- ❖ Falta de disponibilidade de horário dos Pais/EE;
- ❖ Dificuldades na deslocação.

**Critério 2** – “Estratégia e Planeamento: "A promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede", em que pretendemos fazer uma integração eficaz dos alunos provenientes do 4º ano e que transitaram para o 5º ano. (Ação de melhoria nº12)

Ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ Do total de 54 alunos do 5º ano, 40 alunos eram oriundos das escolas do primeiro ciclo do AEV, sendo que 3 alunos usufruíam de medidas seletivas, tinham um Relatório Técnico-Pedagógico. Os alunos foram organizados em 3 turmas. Em maio, 1 aluno foi transferido para outra escola, ficaram 39 alunos dos oriundos das escolas do AEV e 53 alunos no total.
- ❖ Todos os alunos foram bem acolhidos e integrados nas várias turmas.
- ❖ Todos os alunos transitaram para o sexto ano, sucesso de 100%.
- ❖ Dos 39 alunos, 10 alunos (25,6%) frequentaram a sala de estudo, sucesso 100%.
- ❖ Os alunos oriundos de outros AE e/ou do estrangeiro, também, foram bem acolhidos e integrados, bem como os alunos que tinham ficado retidos no ano letivo 2022/2023.
- ❖ Em 53 alunos do 5.º ano, o sucesso foi total, 100%. O Sucesso de qualidade (alunos sem nível 2) foi de 75,5%, o que corresponde a 40 alunos.
- ❖ Registou -se 1 participação disciplinar ao longo de todo o ano.

### **Constrangimentos sentidos:**

- ❖ Apesar da disponibilidade dos DT, foi difícil o contacto ou a cooperação efetiva de alguns encarregados de educação.
- ❖ Situações adversas a nível familiar (famílias destruturadas, problemas emocionais, pouca orientação parental e outras que não promovem o desenvolvimento dos seus educandos de forma plena e saudável, prestando-lhes o acompanhamento/ supervisionamento necessário.

### **Aspetos a melhorar:**

- ❖ Continuar a privilegiar e a reforçar o contacto com os encarregados de educação para a superação de dificuldades detetadas nos alunos.

### **Observações**

- ❖ As DT salientam que a Hora do Diretor de Turma, para estar com a turma, (que já existiu em anos anteriores) era uma medida muito importante e necessária para o trabalho de maior proximidade

com os alunos, para a sua orientação e ajuda na sua organização. Nessa hora, poderiam ser promovidas atividades que proporcionassem aos alunos desenvolver várias competências relacionadas com o saber ser, o saber estar e ao nível das relações interpessoais. Este tipo de trabalho é de grande importância e muito necessário para o bom desempenho da turma e gestão de alguns conflitos que venham a surgir.

- ❖ Os DT têm de fazer o trabalho de direção de turma, muitas vezes, nas horas da lecionação das suas disciplinas, o que prejudica o cumprimento dos conteúdos programáticos e que se atinjam as aprendizagens essenciais. De outra forma, este trabalho teve de ser desenvolvido nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, que também tem os temas obrigatórios a desenvolver com os alunos.

## 6.1 – Critério 6: Resultados orientados para os alunos

Este critério refere-se ao nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de sucesso escolar. Neste critério, surgem todas as ações de melhoria relativas à articulação vertical entre ciclos, nas disciplinas estruturantes, a saber: Português, Matemática e Inglês, bem como o projeto educativo do Agrupamento - Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais (área a melhorar identificada na avaliação externa); ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias, nos 1.º e 2.º ciclos, e as atividades desenvolvidas na biblioteca - "leitura e literacia da comunicação".

### 6.1.1- Análise de Resultados da Educação Pré-Escolar

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 40 crianças que vão ingressar o 1.º ano, do 1.º ciclo do Ensino Básico.

#### Distribuição das crianças de 5 anos pelos Jardins de Infância:

Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	12
Vouzela 2	5
Fataunços	6
Queirã	7
Moçâmedes	6
Paços de V.1	4
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

Perfazem 6 anos:	N.º de crianças	
Antes de 15 de setembro	27	67,5%
Depois de 15 de setembro	13	32,5%

N.º de anos de frequência:	N.º de Anos		N.º de Crianças	
	4	2	5%	
	3	26	65%	
	2	7	17,5%	
	1	5	12,5%	

Assiduidade	Medidas Educativas			
	Dec. 54/2018	-Lei	Terapia da fala	Psicologia
<b>95%</b> 38	<b>5%</b> 2	<b>35%</b> 14	<b>7,5%</b> 3	<b>52,5%</b> 21

## Avaliação Síntese das competências adquiridas

Domínio da Educação Física		Jogo dramático		Música		Dança		Artes visuais	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	97,5%	2,5%
40		40		40		40		39	1

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
95%	5%	90%	10%	95%	5%	97,5%	2,5%
38	2	36	4	38	2	39	1

### Análise dos resultados:

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 40 crianças de 5/6 anos que vão ingressar (n) no 1.º ano, do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram as 6 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

É notório o interesse das famílias pela Educação pré-escolar, pois, embora não sendo obrigatória a sua frequência, assumem a importância que esta etapa tem no desenvolvimento global dos seus educandos e na aquisição de competências para uma melhor integração e melhor aproveitamento na escolaridade obrigatória. Assim se pode notar e revelar o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas e necessidades dos pais/encarregados de educação e dos seus educandos.

No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 14 crianças usufruíram de acompanhamento em terapia da fala (deverão ter continuidade no 1º ano), 3 usufruíram de acompanhamento em psicologia e 2 crianças estiveram abrangidas pelo Dec. - Lei 54/2018 de 6 de junho, tendo já Relatório Técnico Pedagógico (RTP).

Quanto à avaliação síntese das competências adquiridas, podemos concluir que os resultados foram bons com muitas positivas nas percentagens de sucesso em quase todas as áreas. No total das 40 crianças, todas adquiriram as competências na Área de Conteúdo de Expressão e Comunicação, no domínio da Educação Física, do Jogo Dramático, Música e Dança.

No domínio das Artes Visuais, 39 crianças adquiriram as competências e 1 está em fase de aquisição, o mesmo se verificou na Área de Conteúdo do Conhecimento do Mundo.

Na Área de Conteúdo da Formação Pessoal e Social e no domínio da Matemática, 38 crianças adquiriram as competências e 2 estão em fase de aquisição.

No domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita 36 crianças adquiriram as competências e 4 estão em fase de aquisição.

Quanto ao item “assiduidade”, verificou-se que, no geral, as crianças foram assíduas, o que revela o valor que é dado à Educação Pré-Escolar e ao interesse que vai despertando e é alimentado nas vivências que os Jardins de Infância proporcionam.

Pelo exposto, propomo-nos investir no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, para a qual apresentaremos um plano de melhoria específico.

A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior. Numa perspetiva de unidade global de educação/ensino propomos a continuidade da implementação das ações de melhoria de articulação com o 1.º ciclo, a ação número 3, português e a número 4, matemática.

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Aos professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, será entregue a ficha de informação global, onde serão informados, sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.

De referir que algumas crianças que foram matriculadas no 1º ano do Ensino Básico e que perfazem os 6 anos depois de 15 de setembro, é por opção dos pais/encarregados de educação, mesmo depois de terem sido alertados para os benefícios de estas frequentarem mais um ano a Educação Pré-Escolar.

#### **Ao nível de resultados, constatou-se que:** (ação de melhoria nº 2)

- ❖ No geral, as crianças mostraram-se muito recetivas às estratégias pedagógicas.
- ❖ As crianças, de uma forma geral, demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções.
- ❖ Revelaram interesse na abordagem à escrita, copiando ou fazendo espontaneamente o nome e a data nos trabalhos, bem como a escrita de outras palavras facultadas.
- ❖ Registou-se a facilidade e espontaneidade das crianças a expor ideias.

#### **Constrangimentos sentidos:**

- ❖ Pouco tempo de sessões de Terapia da Fala;

#### **Aspetos a melhorar:**

- ❖ Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem às crianças aprendizagens neste domínio (Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica), baseadas na exploração do caráter lúdico/pedagógico da linguagem.
- ❖ Investir em momentos de partilha/expressão oral, proporcionando à criança a possibilidade de explicar, espontaneamente, as suas ideias/vivências.

**No respeitante à articulação** (ações de melhoria nºs 3 e 4) do domínio do conteúdo “Expressão Comunicação/Matemática/Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo”, ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ Salienta-se a valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar;
- ❖ Foi desenvolvido junto das crianças da Educação Pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais;
- ❖ Os docentes tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.
- ❖ Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar;
- ❖ Foi promovida junto das crianças do Pré-Escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais.

**Aspetos a melhorar:**

- ❖ Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória, pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.
- ❖ É de registar, como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação “atividades cruzadas” entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.

**6.1.2– Análise de Resultados - 1.º Ciclo**

**1º ANO – População em estudo: 39 alunos**

*sucesso nas áreas disciplinares:*

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
<b>Português</b>	36%	33%	23%	8%	69,2%	<b>39</b>	92%	8%	<b>5,1%</b> 2	<b>89,7%</b> 35
	14	13	9	3	27					
<b>Matemática</b>	46%	26%	28%	0%	71,8%		100%	0%		
	18	10	11	0	28					
<b>Estudo Meio</b>	62%	33%	5%	0%	94,9%		100%	0%		
	24	13	2	0	37					
<b>Educação Artística</b>	41%	33%	23%	3%	89,6%		97%	3%		
	16	13	9	1	43					
<b>Educação Física</b>	59%	28%	13%	0%	87,2%	100%	0%			
	23	11	5	0	34					
<b>Apoio ao Estudo</b>	36%	36%	26%	3%	72%	97%	3%			
	14	14	10	1	28					
<b>Compreensão do Discurso</b>	41%	28%	28%	3%	69,2%	97%	3%			
	16	11	11	1	27					

**Resultados:**

- ✓ Dos 39 alunos que vão frequentar o 2ºano, regista-se 3 casos de insucesso a português (8%)
- ✓ Dos 39 alunos, 15,4% (6 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 39 alunos, 18% (7 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 39 alunos, 5,1 % (2 alunos) usufruiu de RTP - artigo 9º
- ✓ Dos 39 alunos, 12,8% (5 alunos) usufruíram de acompanhamento psicológico
- ✓ Dos 39 alunos, 33,3% (13 alunos) usufruíram de terapia da fala
- ✓ Dos 39 alunos, 38 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (97,4%)
- ✓ Dos 39 alunos, 35 não registaram nenhuma classificação “insuficiente”.
- ✓ Dos 39 alunos, 2 registaram 2 classificações insuficientes cada um.
- ✓ Dos 39 alunos, 2 registaram 1 classificação insuficiente cada um.

## **2º ANO – População em estudo: 53 alunos**

### **Sucesso nas áreas disciplinares:**

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
<b>Português</b>	36%	42%	19%	4%	77,4%	53	96%	4%	9,4% 5	92,5% 49
	19	22	10	2	41					
<b>Matemática</b>	30%	45%	21%	4%	75,5%		96%	4%		
	16	24	11	2	40					
<b>Estudo Meio</b>	72%	23%	6%	0%	88%		100%	0%		
	38	12	3	0	46					
<b>Educação Artística</b>	62%	30%	8%	0%	92,5%		100%	0%		
	33	16	4	0	49					
<b>Educação Física</b>	77%	23%	0%	0%	100%	100%	0%			
	41	12	0	0	53					
<b>Apoio ao Estudo</b>	38%	40%	23%	0%	77,4%	100%	0%			
	20	21	12	0	41					
<b>Compreensão do Discurso</b>	47%	34%	19%	0%	81,1%	100%	0%			
	25	18	10	0	43					

### **Resultados:**

- ✓ Alunos que transitaram: 100% (53 alunos).
- ✓ Dos 53 alunos, 7,6% (4 alunos) registaram 1 classificação insuficiente (disciplinas de port e mat)
- ✓ Dos 53 alunos, 39,6% (21 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º.
- ✓ Dos 53 alunos, 17 % (9 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º.
- ✓ Dos 53 alunos, 13,2% (7 alunos) usufruíram de acompanhamento psicológico
- ✓ Dos 53 alunos, 9,4 % (5 alunos) usufruiu de RTP - artigo 9º
- ✓ Dos 53 alunos, 52 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (98,1%).
- ✓ Dos 53 alunos, 24,5% (13 alunos) usufruíram de apoio a terapia da fala
- ✓ Dos 53 alunos, 1,9% (1 aluno) usufruiu de apoio TSEER

## **3º ANO– População em estudo: 52 alunos**

### **Sucesso nas áreas disciplinares**

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
<b>Português</b>	19%	46%	35%	0%	65%	52	100%	0%	1,9%	100%
<i>Matemática</i>	10	24	18		34		100%	0%		
<i>Estudo Meio</i>	40%	29%	31%	0%	69%		100%	0%		
	21	15	16		36					
<i>Estudo Meio</i>	60%	38%	2%	0%	98%		100%	0%		
	31	20	1		51					
<i>Inglês</i>	44%	40%	15%	0%	84%		100%	0%		
	23	21	8		44					
<b>Educação Artística</b>	42%	54%	4%	0%	94%			1		
	22	28	2		50	100%	0%		52	
<b>Educação Física</b>	67%	31%	2%	0%	98%					
	35	16	1		51	100%	0%			
<b>Apoio ao Estudo</b>	38%	50%	12%	0%	88%					
	20	26	6		46	100%	0%			
<b>Compreensão do Discurso</b>	39%	42%	19%	0%	81%					
	24	18	10		42	100%	0%			

### Resultados:

- ✓ Alunos que transitaram: 100 % (52 alunos).
- ✓ Dos 52 alunos, 19,2% (10 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 52 alunos, 13,5 % (7 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 52 alunos, 1,9 % (1 aluno) usufruiu de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ✓ Dos 52 alunos, 7,7% (4 alunos) usufruíram de terapia da fala
- ✓ Dos 52 alunos, 15,4% (8 alunos) usufruíram de acompanhamento psicológico
- ✓ Dos 52 alunos, 100% (52 alunos) transitaram sem qualquer classificação negativa
- ✓ Dos 52 alunos, 49 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (94,2%)

## 4º ANO – População em estudo: 38 alunos

### Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
<b>Português</b>	34%	37%	26%	3%	58%	38	97%	3%	7,5%	94,7%
	13	14	10	1	23					
<i>Matemática</i>	32%	32%	32%	5%	58%		95%	5%		
	12	12	12	2	32					
<i>Estudo Meio</i>	63%	18%	18%	0%	68%		100%	0%		
	24	7	7		27					
<i>Inglês</i>	58%	26%	13%	3%	68%		97%	3%		
	22	10	5	1	27					
<b>Expressões Artísticas</b>	61%	24%	16%	0%	88%			4		
	23	9	6		35	100%	0%		36	
<b>Educação Física</b>	74%	11%	16%	0%	98%					
	28	4	6		39	100%	0%			
<b>Apoio ao Estudo</b>	42%	29%	29%	0%	68%					
	16	11	11		27	100%	0%			
<b>Compreensão do Discurso</b>	28%	35%	38%	3%	63%					
	11	14	15	1	25	100%	0%			

## Resultados:

- ✓ Alunos aprovados: 97,4 % (38 alunos).
- ✓ Alunos não aprovados 2,6 % (1 aluno)
- ✓ Dos 37 alunos aprovados, 1 aluno (2,6%) transitou com 1 classificação negativa.
- ✓ Dos 38 alunos, 23,7% (9 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 38 alunos, 26,3% (10 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 38 alunos, 7,5 % (4 alunos) usufruíram de medidas seletivas artigo 9º - RTP
- ✓ Dos 38 alunos, 7,5 % (2 alunos) usufruíram de um programa específico individual
- ✓ Alunos propostos para Prémios de Mérito, "Quadro de Excelência": 11 alunos (28,9%)
- ✓ Dos 38 alunos, 35 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (85%)
- ✓ Dos 38 alunos, 23,7% (9 alunos) usufruíram de terapia da fala
- ✓ Dos 38 alunos, 2,6 % (1 aluno) usufruiu de acompanhamento da educadora social
- ✓ Dos 38 alunos, 23,7% (9 alunos) usufruíram de acompanhamento psicológico

Resultados das taxas do sucesso escolar - 1ºciclo									
Anos de escolaridade	Nº alunos	Sucesso	Sucesso s/ negativas	Retenção /Nãoaprov	Medi. seletivas Artg. 9ºRTP	Adeq.Processo de avaliação Art28º	Med. Universais Art. 8º	Apoio Terapia da fala	Apoio psicologia
1ºano	39	100%	89,7% 35	0%	5,1% 2	15,4% 6	18% 7	33,3% 13	12,8% 5
2ºano	53	100%	92,5% 49	0%	9,4% 5	39,6% 21	17% 9	24,5% 13	15,2% 7
3ºano	52	100%	100% 52	0%	1,9% 1	19,2% 10	13,5% 7	7,7% 4	15,% 8
4ºano	38	97,4%	94,7% 36	2,6%	7,5% 4	23,7% 9	26,3% 10	23,7% 9	23,7% 9
Totais	182	99,5% 181	94,5% 172	0,5% 1	6,6% 12	25,3% 46	18,1% 33	21,4% 39	15,9% 29

No respeitante à articulação nas disciplinas de Matemática, inglês e Português entre o 1º. e o 2º. Ciclos, ao nível de resultados, constatou-se que: (ações de melhoria nºs 5, 6 e 7).

No respeitante à disciplina de matemática, após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, foi implementado um plano de recuperação para os alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento. Comparamos os resultados obtidos, numa população de 39 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	ALUNOS DL54 M. Seletivas	Observações
		=	↘	↗			
Vouzela (9); Moçâmedes (5);	5º A	8 57,1%	3 21,4%	3 21,4%	14	1 7,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (6); Paços (3); Queirã (2);	5º B	8 72,7%	2 18,2%	1 9,1%	11	1 9,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (8) ; Paços (2); Moçâmedes (4)	5º C	3 21,4%	11 78,6%		14	1 7,1%	Total da turma 17 alunos
<b>TOTAIS</b>		19 48,7%	16 41%	4 10,3%	39	3 7,7%	Total do 5ºano 53 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, cerca de metade dos alunos manteve as suas classificações, na disciplina de Matemática, uma vez que 48,7% (19 alunos), desceram 41 % (16 alunos) e subiram 10,3% (4 alunos).

No respeitante à disciplina de inglês, comparando-se os resultados obtidos pelos alunos oriundos das EB1 do Agrupamento no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, apresenta-se a tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	Inglês			TOTAL ALUNOS	ALUNOS DL54 M. Seletivas	Observações
		=	↓	↑			
Vouzela (9); Moçâmedes (5);	5º A	6 46,2%	7 53,8%		14	1 7,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (6); Paços (3); Queirã (2);	5º B	8 72,7%	1 9,1%	2 18,2%	11	1 9,1%	Total da turma 18 alunos
Vouzela (8) ; Paços( 2;) Moçâmedes (4)	5º C	12 85,7%	2 14,3%		14	1 7,1%	Total da turma 17 alunos
<b>TOTAIS</b>		31 48,7%	16 41%	4 10,3%	39	3 7,7%	Total do 5ºano 53 alunos

Assim, na passagem do quarto para o quinto ano, conclui-se que

- A maioria dos alunos manteve as suas Classificações, (31 alunos – 48,7%);
- 16 alunos (41 %) desceram as suas notas;
- 4 alunos (10,3%) subiram as suas notas.

No respeitante à área disciplinar de português, os resultados obtidos pelos alunos, oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano), numa população de 38 alunos

ESCOLA 1º CICLO	Alunos	Português %				Observações
		Insuf	Suf	Bom	M Bom	
Moçâmedes	5	-	40% 2	20% 1	40% 2	2+1+2
Queirã	7	-	28% 2	28% 2	43% 3	2+2+3
Fataunços	3	33% 1	-	66% 2	-	1 aluno com RTP = Não aprovado 1+2
Paços	3	-	100% 3	-	-	3
Vouzela	20	-	30% 6	30% 6	40% 8	6+6+8
<b>TOTAIS</b>	38	33% 1	34% 13	29% 11	34% 13	

Assim, concluímos que 1 aluno com RTP = não aprovado+ 1 aluno com RTP e PEI aprovado

### Constrangimentos sentidos disciplinas referidas (matemática, inglês e português):

Referem-se também alguns fatores, que se pensa que, de alguma forma, possam ter condicionado a prestação dos alunos, tais como:

- ❖ Falta de maturidade dos alunos;
- ❖ Extensão das AE do 1º ciclo, em que alguns conteúdos que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo;
- ❖ Poucos hábitos de estudo, empenho e resiliência;
- ❖ Dificuldades na utilização da linguagem matemática;
- ❖ Dificuldades no raciocínio matemático;
- ❖ Dificuldades na resolução de situações problemáticas;

- ❖ Dificuldades na comunicação matemática.
  - Interesses do aluno;
  - Inexistência de turmas dinâmicas;
  - Inexistência de aulas de Apoio à disciplina de Inglês;
  - Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem;
  - Caráter menos lúdico da aprendizagem e aumento do grau de dificuldade dos conteúdos, no 2º ciclo;
  - Instabilidade das políticas educativas.
- ✓ A falta de apoio de alguns encarregados de educação no tocante à monitorização do estudo dos alunos em casa reflete-se diretamente nos resultados daqueles que mais dificuldades apresentam;
- ✓ A falta de estudo generalizada;
- ✓ A ambiente discursivo familiar e social do aluno releva igualmente para o seu desempenho linguístico;
- ✓ A influência de redes sociais como o TiKToK e canais de You tube moldam igualmente o discurso do aluno que é muito permeável nesta fase etária;
- ✓ A escrita de textos representa o exercício menos apreciado pelos alunos em geral, por razões associadas à falta de imaginação, falta de ideias, dificuldades em organizar uma planificação...

#### **Aspetos a melhorar nas referidas disciplinas:**

- ❖ Continuação da aferição das metodologias de trabalho.
  - Melhores resultados escolares.
  - Redução do insucesso.
- ✓ Melhorar o nível da escrita e compreensão de discursos orais e escritos aplicando estratégias de dinamização desta competência, tornando-a mais apelativa, com recurso a jogos didáticos e técnicas de escrita assentes na demonstração e/ou construção coletiva.
- ✓ Redirecionar a atenção do aluno, monitorizar com frequência a evolução do trabalho, incentivar a participação, atribuir tarefas de apoio à aula como a distribuição e/ou recolha dos materiais, entre outros.

#### **Observações**

- ❖ Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas no 5º e 6º anos do 2º ciclo e não só num dos anos, como aconteceu no presente ano letivo.
- ❖ Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.
- ❖ Oferta de aulas de Apoio a inglês para os alunos com mais dificuldades.

### **6.1.3– Análise de Resultados - 2.º Ciclo**

#### **5º ANO - População em estudo: 53 alunos**

Os 53 alunos foram distribuídos por 3 turmas, onde estão incluídos 6 alunos com medidas seletivas, de acordo com D.L.54 /2018. Na turma C, 7 alunos frequentaram o ensino articulado na

vertente de Música. As Provas de Aferição, no 5ºano, foram realizadas nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais e a prova performativa na disciplina de Educação Musical.

### Sucesso nas disciplinas

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	PEI	Sucesso			Retenção	Transição	En.articulado
						c/ 1 neg	c/ 2neg.	s/neg.			
Português	0%	100%	35,8%	11,3%	0%	20,8%	3,8%	75,5%	0%	100%	13,2%
		53	19								
Inglês	9,4%	90,6%	50,9%								
	10	48	27								
HGP	0%	100%	86,8%								
		53	46								
Matemática	18,9%	81,1%	37,8%								
	10	43	20								
Ciências Naturais	0%	100%	54,7%								
		53	29								
Educação Musical	0%	100%	73,9%								
		46	34								
Educação Visual	0%	100%	75,5%								
		53	40								
Educação Tecnológica	0%	100%	76,1%								
		46	35								
Educação Física	0%	100%	81,2%								
		53	43								
Oferta	0%	100%	66%								
		53	35								
Cid Desen.	0%	100%	84,9%								
		53	45								
TIC	0%	100%	66,1%								
		53	31								

### Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 100% (53 alunos)
- ❖ Alunos que não transitaram: 0% (0 alunos)
- ❖ Dos 53 alunos, 18,8% (17 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ❖ Dos 53 alunos, 22,9% (14 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ❖ Dos 53 alunos, 14,6 % (6 alunos) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP( todos transitaram).
- ❖ Dos 53 alunos que Transitaram, 13 alunos (24,6%) transitaram com 1 ou 2 nível negativos
- ❖ Dos 53 alunos que Transitaram, 40 alunos (75,5%) transitaram sem qualquer nível negativo
- ❖ Dos 53 alunos que Transitaram, 12 alunos (22,6%) registaram sucesso de excelência (só 4 e 5)
- ❖ Dos 53 alunos, 49 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (95,6%)
- ❖ Dos 53 alunos, 10 alunos (18,9%) que usufruíram de acompanhamento psicológico.
- ❖ Dos 53 alunos, 5 alunos (9,3%) que usufruíram de apoio de terapia da fala.
- ❖ Dos 53 alunos, 1 aluno (1,9%) que usufruiu de Programa de Tutoria.
- ❖ Dos 53 alunos, 1 aluno (1,9%) que usufruiu de apoio com a educadora social.
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 13 alunos (24,5%)
- ❖ Dos 53 alunos, frequentaram o ensino articulado – JOBRA - 7 alunos (13,2%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 8 alunos (15,1%)

❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 4 alunos (7,6%)

**Nota:** Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e de Matemática, frequentaram os mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

## 6º ANO- População em estudo: 51 alunos

Os 51 alunos foram distribuídos por 3 turmas onde estão incluídos 8 alunos com medidas seletivas, de acordo com D.L.54 /2018. Na turma B, 5 alunos frequentaram o ensino articulado na vertente de Música.

### **Sucesso nas disciplinas:**

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	PEI	Sucesso			Não Aprov.	Aprovados	En.articulado
						c/1neg	c/ 2neg.	s/neg.			
Português	15,7% 8	84,3% 43	43,1% 22	15,7% 8	0% 0	13,7% 7	15,7% 8	66,7% 34	3,9% 2	92,2% 59	9,8% 5
Inglês	21,6% 11	78,4% 40	45,1% 23								
HGP	0% 0	100% 51	60,8% 31								
Matemática	17,6% 9	82,4% 42	45,1% 23								
Ciências Naturais	3,9% 2	96,1% 49	49% 25								
Educação Musical	0% 0	100% 46	82,6% 38								
Educação Visual	0% 0	100% 51	80,4% 41								
Educação Tecnológica	0% 0	100% 46	73,9% 34								
Educação Física	0% 0	100% 51	70,6% 36								
Oferta	0% 0	100% 51	56,8% 29								
Cid Desen.	0% 0	100% 51	92,2% 47								
TIC	0% 0	98,4% 51	58,9% 30								

### Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 96,1% (49 alunos)
- ❖ Alunos que não transitaram: 3,9% (2 alunos)
- ❖ Dos 51 alunos, 17,7% (9 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ❖ Dos 51 alunos, 21,6% (11 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ❖ Dos 51 alunos, 15,7 % (8 alunos) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP(2 não aprovados).
- ❖ Dos 51 alunos que Transitaram, 15 alunos (29,4%) transitaram com 1 ou 2 nível negativos
- ❖ Dos 51 alunos que Transitaram, 36 alunos (70,6%) transitaram sem qualquer nível negativo
- ❖ Dos 51 alunos que Transitaram, 13 alunos (25,5%) registaram sucesso de excelência (só 4 e 5)
- ❖ Dos 51 alunos, 51 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (100%)
- ❖ Dos 51 alunos, 7 alunos (13,7%) que usufruíram de acompanhamento psicológico.
- ❖ Dos 51 alunos, 4 alunos (7,8%) que usufruíram de apoio de terapia da fala.

- ❖ Dos 51 alunos, 1 aluno (1,9%) que usufruiu de Programa de Tutoria.
- ❖ Dos 51 alunos, 1 alunos (2%) que usufruiu de apoio com a educadora social.
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 14 alunos (27,5%)
- ❖ Dos 51 alunos, frequentaram o ensino articulado – JOBRA - 5 alunos (9,8%) ( 6ºB)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 9 alunos (17,6%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 6 alunos (11,8%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 10 alunos (19,6%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Valor”: 3 alunos (5,9%)

**Nota:** Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e de Matemática, frequentaram os mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

### **Ao nível de resultados, em TIC constatou-se que:** (ação de melhoria nº8)

Relativamente aos resultados alcançados, além das atividades serem concretizadas, foi notória a contribuição do “digital” na melhoria dos resultados dos alunos, que transportaram todo o conhecimento adquirido, para auxiliar na obtenção de melhores resultados nas restantes disciplinas, promovendo assim a interdisciplinaridade.

Denotou-se uma crescente capacidade de utilização das TIC por parte do aluno, promovendo não só o conhecimento, mas também a capacidade crítica, formação de opinião e criatividade. Ao longo do ano letivo, verificou-se uma maior autonomia por parte dos alunos na manipulação não só dos utensílios digitais, bem como todas as suas ferramentas, sendo que atualmente é notória a capacidade de quase todos os alunos interagirem sem constrangimentos com os aparelhos digitais que a escola dispõe.

Desta forma, é justo afirmar que os resultados alcançados são bastante positivos, e que os alunos estão capacitados para dar continuidade ao seu “percurso digital”, capacitando-os cada vez mais para os diferentes obstáculos tecnológicos com que se vão deparar durante a vida.

### **Constrangimentos sentidos em TIC:**

- ❖ Dificuldades nas ligações à internet em alguns computadores, tendo na maior parte, sido resolvidas, ficando apenas uma unidade sem acesso.
- ❖ A disposição da sala de TIC também não parece ser a mais correta, existindo pouco espaço de movimento, o que muitas vezes resulta em toques na parte traseira dos PC's, contribuindo para um maior desgaste do material.

### **Aspetos a melhorar em TIC:**

- ❖ Alterar a disposição da sala de TIC;
- ❖ Revisão de toda a rede de internet (nomeadamente na sala de TIC);
- ❖ Continuar a impulsionar a literacia digital generalizada através da utilização das tecnologias da informação e comunicação, num quadro de igualdade de oportunidades;
- ❖ Continuar a utilizar as tecnologias como ferramentas de trabalho promotor de competências digitais múltiplas, necessárias à aprendizagem na sociedade contemporânea em articulação com o Perfil dos Alunos.

## Biblioteca - Ao nível de resultados, constatou-se que: (ação de melhoria nº9)

- ❖ Os alunos criaram hábitos de leitura e melhoraram a compreensão do oral, além de aumentarem o seu ritmo e pausas adequadas na leitura diária.
- ❖ Contacto intergeracional de grande valor.
- ❖ Melhoria nas requisições domiciliárias por catalogação de um elevado número de livros da classe de literatura infantojuvenil.
- ❖ Rapidez e eficiência no registo de utilização da BE.

### Constrangimentos sentidos na biblioteca:

A perda da Assistente Operacional da Biblioteca, em maio, condicionou o trabalho final de encerramento do ano letivo.

## 6.2 – Monitorização das medidas do Decreto-Lei nº54/2018

O quadro seguinte apresenta as medidas educativas implementadas aos alunos, de acordo com o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, apoio de técnicos especializados do AEV e das parcerias (CRI e Câmara) e tutorias. A par de todas estas medidas implementadas pela escola, também, cada docente na sua área, implementou as medidas educativas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, para os 1.º e 2.º ciclos.

	RTP	PEI	TU	TF	Psic	Serviço Social	Educação social	TSEER	Ap Port	Ap Mat	Art 8º	Art 28º	Sala estudo	Supl. alimentar
Pré 127	4			23	4						5			
1º ano 39	2			13	5	2					7	6		
2º ano 54	5			13	7	2		1			9	21		
3º ano 52	(1)			4	8	1					7	10		
4º ano 39	4	2		9	9	3	1				10	9		
<b>Total 1º C 184</b>	<b>12</b>	<b>2</b>		<b>39</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>			<b>33</b>	<b>46</b>		
5º A 18	2		1	1	3	1			1	2	2	2		1
5º B 18	2			1	2				2	3	6	9	7	1
5º C 17	2			3	5				1	3	6	6	6	
<b>Total 5º ano 53</b>	<b>6</b>		<b>1</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>1</b>			<b>4</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>13</b> 24,5%	<b>2</b>
6º A 17	3		1	1	3		1		2	5	5	3	6	1
6º B 18	3			1	4				1		3	3	5	
6º C 16	2			2	2	1			3	4	3	3	3	
<b>Total 6º ano 51</b>	<b>8</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>6</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>14</b> 27,5%	<b>1</b>
<b>Total 2º Ciclo 104</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>1</b>		<b>10</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b> 26,0%	<b>3</b>
<b>Total AEV</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>71</b>	<b>52</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>63</b>	<b>72</b>	<b>27</b>	<b>3</b>

Para beneficiar destas medidas, os alunos foram propostos, em reunião de conselho de docentes/turma, pelas dificuldades apresentadas e, posteriormente, autorizados pelos respetivos encarregados de educação. Podemos salientar que:

- ❖ A sala de estudo, no 2º C, só iniciou a 23 de janeiro, às 3ªF, com 13 alunos e às 5ªF com 14 alunos.
  - ❖ 30 crianças/alunos usufruem de medidas seletivas, com RTP: 4 Pré; 12 no 1º C e 14 no 2ºC
  - ❖ 2 alunos, no 2º ciclo, usufruíram de tutoria;
  - ❖ 71 crianças/alunos usufruíram de TF, sendo que 23 crianças são do pré, 39 do 1ºC e 9 alunos do 2ºC. Há 8 crianças/alunos em lista de espera.
  - ❖ 52 crianças/alunos usufruíram acompanhamento psicológico, sendo que: 4 crianças do pré, 29 alunos do 1ºC e 19 alunos do 2ºC.
  - ❖ 10 alunos/famílias usufruíram de apoio da técnica de serviço social (ajuda aos encarregados de educação com marcação de consultas, requerimentos para subsídios, organização da gestão familiar...);
  - ❖ 2 alunos/famílias usufruem de apoio da educadora social (ajuda aos encarregados de educação com marcação de consultas, requerimentos para subsídios, organização da gestão familiar...);
- Após a aplicação das medidas educativas, atrás mencionadas, verificámos que existiram algumas dificuldades.

### 6.3 – Monitorização do projeto “Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais”

Este Programa surgiu porque foram assinalados alguns constrangimentos no campo das Ciências Experimentais, principalmente no primeiro ciclo do ensino Básico (área a melhorar identificada na avaliação externa) e também devido ao enquadramento dos Dec. Lei 54 e 55, com as medidas universais para a inclusão, onde cada aluno desenvolve as aprendizagens de maneira diferente. O objetivo estratégico é promover o ensino experimental das ciências no Agrupamento, realizando atividades experimentais de forma sistemática em todos os grupos e turmas. Assim, os alunos adquirem competências que lhes permitem refletir e selecionar informação conducente ao sucesso pessoal e educativo, só sendo isto possível se toda a escola estiver a implementar atividades práticas. A regularidade e a sistematização das atividades práticas têm que ser feitas sempre que os conteúdos o permitirem. No respeitante ao 2º ciclo, as tabelas que se seguem, refletem a monitorização desta atividade

Atividades praticas				
Ao longo do ano				
Turma	Ativ. exp	Saídas campo	Tr. pesquisa	Sessões p/ alunos
5ºA	14	a)	2	3
5ºB	17		5	
5ºC	16		5	

Atividades praticas				
Ao longo do ano				
Turma	Ativ. exp	Saídas campo	Tr. pesquisa	Sessões p/ alunos
6ºA	6	a)	2	4
6ºB	7			
6ºC	8			

a) As saídas de campo foram realizadas à 4ªfeira de tarde em regime de participação voluntaria, isto é, não foram realizadas no decorrer das aulas de Ciências e/ou Oferta Complementar. No total, foram contabilizadas 6 saídas de campo.

No primeiro ciclo, houve sempre espaço para desenvolver as ciências experimentais. Os objetivos do trabalho prático consistem em motivar os alunos, ajudar a compreender conceitos, promover o raciocínio lógico, estabelecer relações/comunicação com outros, desenvolver atitudes críticas no trabalho de equipa, proporcionar o contacto direto com os fenómenos, manipular instrumentos de medida, contactar com a metodologia científica, fomentar a observação e descrição, resolver problemas práticos, conhecer o método experimental...

Assuntos		Atividades
Explorar	Flutuação em líquidos	Realizaram-se experiências com materiais que flutuam e que afundam e o porquê de cada situação;
	Dissolução em líquidos	Fatores que influenciam o tempo de dissolução de um material (rebuçado (tamanho, dureza), açúcar, sal... (temperatura do líquido, quantidade do líquido).
	Plantas - Sementes, germinação e crescimento	As hortas pedagógicas (plantar, semear, regar, cuidar, arrancar as ervas daninhas, colher, cozinhar e saborear); Em contexto de sala de aula, realizam-se experiências com sementes que são colocadas em recipientes com e sem condições de viabilidade de germinação, das quais se fazem registos e se tiram conclusões...
	A luz -- As Sombras e as imagens	Como se propaga a luz, quais os materiais que se deixam e não deixam atravessar pela luz (transparentes, translúcidos e opacos). Verificar o que acontece quando a luz incide em determinados materiais (espelhos, vidros, plástico)
	Materiais e objetos -- Fenómenos elétricos	Objetos que necessitam de energia elétrica para funcionar; Fontes de energia elétrica (tomada, pilha, painel solar) ...
	Transformações -- Mudanças de estado	Estado físico de alguns líquidos: leite, azeite, água. O que mais se experiência é o estado físico da água (líquido, sólido e gasoso).

## 6.4 – As atividades de complemento educativo/clubes

As atividades de enriquecimento curricular/clubes para o desenvolvimento integral dos alunos, tem-se revelado uma mais valia para a sua integração e noção de pertença a um grupo. Foi uma forma de melhorar o seu relacionamento com os meus colegas, pelo gosto de participar e aprender/experienciar algo novo e diferente do currículo académico. Também, na perspetiva dos alunos a frequência dos clubes aumentou a sua autonomia e responsabilidade. Por outro lado, a amostra/divulgação proporcionada aos alunos, no “Dia Europeu do Desporto Escolar”, para experienciarem atividades sobre os diferentes clubes no 2º ciclo, revelou-se uma mais-valia no respeitante às suas escolhas.

Clubes	Modalidades		Professores	Nº alunos	Resultados
Desporto Escolar	Ténis de mesa	Infantil A feminino	Carlos Silva	32	2º lugar por equipas em Infantis A, na fase regional o 2º lugar por equipas em Infantis B, na fase regional
		Infantil B Feminino	Carlos Silva	32	
		Infantil B masculino	Paulo Cálão	32	
		Infantil A masculino	Paulo Cálão	32	
		Xadrez	Sofia Riquito	18	2º no Distrital no escalão infantil A Masculino 2º, 4º, e 5º lugares no escalão Inf B Masculino
	Ginástica	Ginástica de Grupo	Duke Oliveira	18	1º lugar no Distrital nos níveis avançado e elementar
		Ginástica Acrobática	Duke Oliveira	18	1º lugar no Distrital nos níveis avançado e elementar
Desp. Escolar sobre rodas	Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável - ciclismo		Carlos Silva	74 EB1 Vouzela,	

Projetos	Nº alunos	Professor responsável	Avaliação
Plano Nacional do Cinema	Todos	Maria da Luz Barros	As avaliações de cada um dos projetos encontram-se nos respetivos relatórios de final de ano
P. Nacional das Artes	Todos	Maria Paula Vilhena	
P. Nacional de Leitura	Todos	Maria da Luz Barros	
Rede de Bibliotecas Escolares, PESES	Todos	Sofia Riquito	
PESES	Todos 415	Filomena Carvalho	
Projeto Eco Escolas	6ºA/ todos	Felisbela Ferreira	
Clube de Ciência Viva na Escola	Clube/ 1º e 2º Ceb	Fátima Rocha	
Coro Vaucella	44	Eugenia Liz	
Clube de Robótica	20	José Júlio	
Clube de têxteis	14	Paula Vilhena	
Clube de Línguas	6	Regina Gouveia	

## 6.5 – Relatório do percurso escolar R

# PERCURSO ESCOLAR - R

2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO

## PRÉ-ESCOLAR

### RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Educação Pré-escolar

Ano letivo **2016/2017**

**População em estudo:** 28 crianças de 5 anos distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	7
Vouzela 2	5
Fataúncos	3
Ventosa	4
Queirã	5
Moçâmedes	4
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

Perfazem 6 anos:	N.º de crianças
Antes de 15 de setembro	18
Depois de 15 de setembro	10

N.º de anos de frequência:	Crianças	Anos de frequência
	22	3
	4	2
2	1	

## Avaliação Síntese das competências adquiridas

Expressão motora		Expressão musical		Expressão plástica		Expressão dramática/ dança	
em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido
	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%

Matemática		Linguagem oral/ abordagem à escrita		Formação pessoal e Social		Conhecimento do mundo	
em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido
3,6%	96,4%	7,2%	92,8%	0%	100%		100%

### Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 28 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 6 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças, 22, frequentaram os 3 anos, 4 frequentaram 2 anos, e 2 frequentaram 1 ano.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 100%, verificando-se a valorização da Educação Pré-Escolar junto das famílias, pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível socio cultural médio/alto.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 8 crianças tiveram acompanhamento em terapia da fala e 2 em Psicologia.
- ✓ Pelo exposto, o Departamento acha de extrema importância a atribuição de horário completo à Terapeuta da Fala, para melhor poder dar resposta ao número de crianças que necessitam de apoio.
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão motora, expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de conteúdo de formação pessoal e social e na área de conteúdo conhecimento do mundo.
- ✓ Foram obtidos 92,85% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita e 96,42% no domínio da matemática.

Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências em aquisição verificam-se na linguagem oral e abordagem à escrita em que a percentagem foi de 7,15%, o que corresponde a 2 crianças, sendo que estas têm acompanhamento em terapia de(a) fala, na matemática 3,58%, o que corresponde a 1 criança.

## 1º CICLO

### 1.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 41 alunos

#### Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	PP	Alunos s/ neg
Português	48,8% 20	39% 16	7,3% 3	4,9% 2	87,8% 36	41	95,1% 39	4,9% 2	7,3% 3	95,1% 39
Matemática	56,1% 23	36,6% 15	4,9% 2	2,4% 1	66,1% 38	41	97,6% 40	2,4% 1		
Estudo Meio	75,6% 31	24,4% 10	0%	0%	100% 41	41	100% 41	0%		

#### Resultados:

- 3 alunos beneficiaram de apoio educativo: 7,3%
- 2 alunos com um Plano Pedagógico a Port, 1 aluno com um Plano Pedagógico a Port e a Mat
- 7 alunos usufruíram de Terapia da Fala: 17,1%

### 2.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: alunos - / 45 alunos

Os alunos do 2ºano, realizaram as provas de aferição em todos os domínios, em duas fases, a saber:

- Provas performativas - Expressões Artísticas ( 27) - Expressão Musical e Dramática e Expressão Plástica e as provas de Expressões Físico-Motoras ( 28).
- Provas híbridas: Português/ Estudo do Meio (25) e a de Matemática/ Estudo do Meio(26)

#### Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Nº alunos	Sucesso				
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB		Taxa de Sucesso	Taxa de Insucesso	Retenções	Dec-Lei Nº54	Alunos s/ neg
Português	26,6% 12	46,7% 21	20% 9	6,7% 3	73,3% 33	45	93,3% 42	6,7% 3	6,7% 3	22,2% 10	93,3% 41
Matemática	33,3% 15	51,1% 23	6,7% 3	8,9% 4	84,4% 38		91,1% 41	8,9% 4			
Estudo Meio	57,8% 26	33,3% 15	2,2% 1	6,7% 3	91,1% 41		93,3% 42	6,7% 3			

### Resultados:

- Alunos que transitaram: 42 – 93,3 %).
- Alunos que não transitaram: 3 – 6,7% (1 aluno na( EB de Vouzela) e 2 alunos EB de Moçâmedes).
- Alunos que usufruíram de acompanhamento psicológico: 2 – 4,4 %.
- Alunos que usufruíram de Terapia da Fala: 6 – 13,3%
- Alunos que beneficiaram do apoio de um professor coadjuvante; 8 – 17,8%
- Alunos que beneficiaram do apoio do professor colocado no âmbito do PNPSE (Programa Nacional de Promoção Sucesso Escolar) : 24 – 53,3%
- Alunos que usufruíram de ambos, do apoio de um professor coadjuvante e do Professor do PNPSE.: 13 – 28,9%
- Alunos que usufruíram de medidas universais previstas no Decreto-Lei nº 54/2018 (artº 8º e 28º) : 10 – 22,2%

### **3.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 41 alunos –**

#### RESULTADOS no FINAL DO 3º ANO

#### Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso					
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Retenção	RTP	Alunos s/ neg
Português	36,6% 15	41,4% 17	22% 9	0% 0	78% 32	41	100 % 41	0%	0%	0%	100% 41
Matemática	31,7% 13	51,2% 21	17,1% 7	0% 0	82,9% 34		100 % 41	0%			
Inglês	31,7% 13	53,7% 22	14,6% 6	0% 0	85,4% 35		100% 41	0%			
Estudo Meio	53,7% 22	31,7% 13	14,6% 6	0% 0	85,4% 35		100% 41	0%			

### Resultados:

- Alunos que transitaram: 41 – 100 %.
- Alunos que não transitaram:0 – 0 %
- Dos 41 alunos que transitaram sem qualquer classificação negativa.
- Alguns alunos beneficiaram do trabalho colaborativo dos docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

### **4.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 40 alunos**

## RESULTADOS no FINAL DO 4º ANO

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	35% 14	42,5% 17	22,5% 8	0% 0	77,5% 31	40	100%	0%	0	97,5% 39
Matemática	25% 10	47,5% 19	25% 10	2,5% 1	72,5% 29		97,5%	2,5%		
Estudo Meio	50% 20	37,5% 15	12,5% 5	0% 0	87,5% 35		100%	0%		
Inglês	37,5% 15	50% 20	12,5% 5	0% 0	87,5% 35		100%	0%		

### Resultados

- Alunos que transitaram: 40 (100%);
- Alunos que não transitaram: 0 (0%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Medidas Universais - Artg. 8º - 7 (17,5%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Adequações no Processo de avaliação - Artg. 28º – 4 (10%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: RTP – Medidas Seletivas -Artg. 9º – (0%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: PEI – Medidas Adicionais Adequações Curriculares Significativas – 0 (0%);

## 2º CICLO

### 5.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 57 alunos

(Eram inicialmente 54 alunos e vieram transferidos 2 de O. Frades e 3 do Brasil (dos quais 2 vieram no 3º período, tendo ficado retidos sem níveis), totalizando 57 para o estudo.

#### Sucesso/ Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

5ºANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	0 0%	5 8,8%	28 49,1%	10 17,5%	14 24,6%	52 91,2%	5 8,8%
MATEMÁTICA	0 0%	3 5,3%	18 31,6%	18 31,6%	18 31,6%	54 94,7%	3 5,3%
INGLÊS	0 0%	5 8,8%	18 31,6%	18 31,6%	16 28,1%	52 91,2%	5 8,8%

Insucesso nas disciplinas	5º Ano
Português	5 8,8%
Matemática	3 5,3%

Inglês	5 8,8%
História e Geografia de Portugal	%
Ciências Naturais	%
Educação Musical	%
Educação Visual	%
Educação Tecnológica	%
Educação Física	%

### Resultados (5º Ano) 57 alunos (2 vieram no 3º período, tendo ficado retidos sem níveis).

- Alunos que transitaram: 57 de 59 alunos (96,6%);
- Alunos que não transitaram: 2 de 59 alunos (3,4%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Medidas Universais - Artg. 8º - 12 de 59 (20,3%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Adequações no Processo de avaliação - Artg. 28º – 12 de 59 (20,3%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: RTP – Medidas Seletivas - Artg. 9º – 3 de 59 (5,1%).

### Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

	4º ANO – 40 alunos				5º ANO – 57 alunos			
	INSUF	SUF	BOM	MB	1 e 2	3	4	5
<b>PORTUGUÊS</b>	0% 0	22,5% 8	42,5% 17	35% 14	5 9,1%	28 49,1%	10 17,5%	14 24,6%
<b>Matemática</b>	2,5% 1	25% 10	47,5% 19	25% 10	3 5,3%	22 38,6%	17 29,8%	15 26,3%
<b>Inglês</b>	0% 0	12,5% 5	50% 20	37,5% 15	5 8,8%	18 31,6%	18 31,6%	16 28,1%

ESCOLA 1º CICLO	Turma 5º ano	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS
		=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗	
Cambra (3)/Ventosa (2) P. Vilharigues (2) Vouzela (5)+1Brasil Fataunços (3)/ F. Monte (2) Moçâmedes (1)	5º A	11 61,1%	7 38,9%	0 0%	12 66,6%	3 16,7%	3 16,7%	12 66,6%	5 27,8%	1 5,6%	18+1 a)
Vouzela (9) O Frades (3) Cambra (3) Queirã (5)	5º B	12 60%	8 40%	0 0%	15 75%	3 15%	2 10%	11 55%	8 40%	1 5%	20
Cambra (4)/ Queirã (1) -Vouzela (7)+2Brasil O. Frades (1)/ Alcofra (1) - Moçâmedes (4)	5º C	10 55,6%	8 44,4%	0 0%	11 61,1%	5 27,8%	2 11,1%	11 61,1%	7 38,9%	0 0%	18+2 b)
<b>TOTAIS</b>	56	33 58,9%	23 41,1%	0 0%	38 67,9%	11 19,6%	7 12,5%	34 60,7%	20 35,7%	2 3,6%	

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

- a) 1 aluno proveniente do Brasil e sem dados  
 b) 2 alunos provenientes do Brasil e sem dados

**Plano de Recuperação a Português, Matemática e Inglês** Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma

### AVALIAÇÃO FINAL INTERNA – 5º ANO

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
19	5ºA	0 0%	2 10,5%	8 42,1%	4 21,1%	5 26,3%
20	5ºB	0 0%	2 10%	11 55%	3 15%	4 20%
18	5ºC	0 0%	1 5,6%	9 50%	3 16,7%	5 27,8%
<b>Totais Agrupamento 57 alunos</b>		-	5 9,1%	28 49,1%	10 17,5%	14 24,6%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		5 8,8%			52 91,2%	

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
19	5ºA	0 0%	0 0%	8 42,1%	6 31,6%	5 26,3%
20	5ºB	0 0%	3 15%	4 20%	8 40%	5 25%
18	5ºC	0 0%	0 0%	10 55,6%	3 16,7%	5 27,8%
<b>Totais Agrupamento 57 alunos</b>		0 0%	3 5,3%	22 38,6%	17 29,8%	15 26,3%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		3 5,3%			54 94,7%	

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
19	5ºA	0 0%	1 5,3%	6 31,6%	6 31,6%	6 31,6%
20	5ºB	0 0%	3 15%	6 30%	5 25%	6 30%
18	5ºC	0 0%	1 5,6%	6 33,3%	7 38,9%	4 22,2%
<b>Totais Agrupamento 57 alunos</b>		0 0%	5 8,8%	18 31,6%	18 31,6%	16 28,1%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		5 8,8%			52 91,2%	

Nota: 2 alunos não avaliados e retidos (Provenientes do Brasil no 3º período)

**6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 64 alunos**

Os 64 alunos foram distribuídos por 3 turmas, no presente ano letivo, sendo o 6º A a turma do ensino articulado na vertente de Música. Destes alunos, um beneficia de medidas adicionais “adaptações curriculares significativas”, com um Programa Educativo Individual, desenhado de acordo com as suas capacidades de aprendizagem, havendo outros alunos com necessidades educativas, ao abrigo de decreto-lei nº54/2018.

**Resultados (6º Ano)**

6ºANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
PORTUGUÊS	0 0%	6 9,4%	31 48,4%	17 26,6%	10 15,6%
MATEMÁTICA	0 0%	8 12,50%	28 43,8%	16 25%	12 18,8%
INGLÊS	0 0%	24 37,50%	21 32,8%	11 17,2%	8 12,5%

**AVALIAÇÃO FINAL INTERNA - 6º ANO**

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
22	6ºA	0 0%	0 %	12 54,5%	3 13,6%	7 31,8%
21	6ºB	0 0%	3 14,3%	8 38,1%	8 38,1%	2 18,2%
21	6ºC	0 0%	3 14,3%	11 52,4%	6 28,6%	1 4,8%
<b>Totais Agrupamento 64 alunos</b>		0 0%	6 9,4%	31 48,4%	17 26,6%	10 15,6%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		6 9,4%			58 90,6%	

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
22	6ºA	0 0%	2 9,1%	10 45,5%	5 22,7%	5 22,7%
21	6ºB	0 0%	4 19%	7 33,3%	8 38,1%	2 9,5%
21	6ºC	0 0%	2 9,5%	11 52,4%	3 14,3%	5 23,8%
<b>Totais Agrupamento 64 alunos</b>		0 0%	8 12,5%	28 43,8%	16 25%	12 18,8%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		8 12,5%			56 87,5%	

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
22	6ºA	0 0%	8 36,4%	8 36,4%	2 9,1%	4 18,2%
21	6ºB	0 0%	6 28,6%	7 33,3%	5 23,8%	3 14,3%
21	6ºC	0 0%	10 47,6%	6 28,6%	4 19%	1 4,8%
<b>Totais Agrupamento 64 alunos</b>		0 0%	24 37,5%	21 32,8%	11 17,2%	8 12,5%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		24 37,5%			40 62,5%	

**Nota:** Este foi também o ano, desde 2007-2008 (6º ano) e 2009-2010 (5º ano), em que na disciplina de inglês os alunos deixaram de estar divididos segundo as suas aprendizagens em grupos de desenvolvimento diferenciado (GDD), voltando-se à situação de turma única, que prevalecia antes desses anos letivos. Tal situação, aliada ao facto de não ter sido disponibilizado o Apoio Pedagógico Acrescido, à disciplina de Inglês, como sempre aconteceu, contribuiu, de forma direta, para uma baixa do aproveitamento escolar, comparativamente ao que sucedia enquanto as turmas estiveram divididas por grupos.

### Insucesso nas disciplinas, do 5º para o 6.º Ano

Disciplinas	Anos	5º Ano alunos	6.º Ano alunos
Português		5 8,8%	6 9,4%
Matemática		3 5,3%	8 12,5%
Inglês		5 8,8%	24 37,5%
História e Geografia de Portugal		%	6 9,4%
Ciências Naturais		%	%
Educação Musical		%	1 1,8%
Educação Visual		%	%
Educação Tecnológica		%	%
Educação Física		%	%
Tecnologias de Informação e Comunicação		%	1 1,6%

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.		
=	↓	↑
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
5º A/ 6º A	14 63,6%	1 4,6%	7 31,8%	15 68,2%	4 18,2%	3 13,6%	10 45,5%	12 54,5%	0 0%	22	Notas
5º B/ 6º B	14 66,7%	4 11,8	3 14,3	11 52,4%	9 42,8%	1 4,8%	8 38,1%	11 52%	2 9,5%	21	Notas
5º C/ 6º C	10 55,5	7 38,9%	1 5,6	11 61,1%	4 22,2%	3 16,7%	5 27,8%	13 72,2%	0 %	18 com processo	Notas
<b>TOTAIS</b>	38 62,3%	12 19,7%	11 18%	37 60,6%	17 27,9%	7 11,5%	23 37,7%	36 59%	2 3,3%	61	

**Notas:** - Este foi o ano (2022-2023), desde 2007-2008 (6º ano) em que nas disciplinas de inglês e Matemática os alunos deixaram de estar divididos segundo as suas aprendizagens em grupos de desenvolvimento diferenciado (GDD), voltando-se à situação de turma única, que prevalecia antes desses anos letivos.

- Os alunos também não usufruíram de Apoio Pedagógico Acrescido à disciplina de Inglês.

## Resultados:

- ❖ Alunos aprovados: 92,2% (59 alunos)
- ❖ Alunos que não aprovados: 7,8% (5 alunos)
- ❖ Dos 64 alunos, 31,3% (20 alunos), usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ❖ Dos 64 alunos, 35,9% (23 alunos), usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ❖ Dos 64 alunos, 10,9 % (7 alunos) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ❖ Dos 64 alunos, 1,4 % (1 alunos) **usufruiu** de um PEI
- ❖ Dos 59 alunos aprovados, 20 alunos (33,9%) aprovados com 1 ou 2 nível negativos
- ❖ Dos 59 alunos que transitaram, 17 alunos (28,8%) registaram sucesso de excelência (só 4 e 5)
- ❖ Dos 64 alunos, 62 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (96,9%)
- ❖ Dos 64 alunos, 57 frequentaram as disciplinas de educação tecnológica e educação musical
- ❖ Houve 4 alunos (6,3%) que usufruíram de Programa de tutoria
- ❖ Frequentaram o ensino articulado - JOBRA- 5 alunos (7,8%)
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 5 alunos (7,8%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 20 (31,3%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 18 (28,1%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 18 alunos (28,1%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Valor”: 2 aluno (3,1%)

**Nota:** Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e de Matemática, frequentaram os mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo

<b>Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos</b>		
<b>=</b>	<b>↘</b>	<b>↗</b>
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Dos 64 alunos que saíram do 6º ano da Escola Básica de Vouzela, 56 foram para o 7º ano (Escola Secundária de Vouzela).; oito alunos não entram no estudo, pois foram transferidos para outras escolas.

**Nota:** As turmas do 7º ano são apenas de referência, comparando-se sim o mesmo grupo de alunos do 6º ano, como se da mesma turma fizessem parte no 7º ano, o que nem sempre acontece.

Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados:

PORTUGUÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	Nº Alunos	Níveis1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	22	0 %	12 54,4%	3 13,6%	7 31,8%	19	1 5,3%	7 36,8%	5 26,3%	6 31,6%	15 79%	2 10,5%	2 10,5%
6ºB	21	3 14,3%	8 38,1%	8 38,1%	2 9,5%	18	0 0%	4 22,2%	11 61,1%	3 16,7%	11 61,1%	3 16,7%	4 22,2%
6ºC	21	3 14,3%	11 52,4%	6 28,6%	1 4,8%	19	1 5,3%	11 57,9%	5 26,3%	2 10,5%	15 79%	1 5,3%	3 15,7%
<b>Totais</b>											41 73,2%	6 10,7%	9 16,1%

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados:

MATEMÁTICA											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	Nº Alunos	Níveis1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	22	2 9,1%	10 45,5%	5 22,7%	5 22,7%	19	7 36,8%	5 26,3%	7 36,8%	0 0%	4 21,1%	14 73,7%	1 5,2%
6ºB	21	4 19,0%	7 33,3%	8 38,1%	2 9,5%	18	5 27,8%	3 16,7%	9 50%	1 5,6%	10 55,4%	6 33,3%	2 11,1%
6ºC	21	2 9,5%	11 52,4%	3 14,3%	5 23,8%	19	8 42,1%	5 26,3%	6 31,6%	0 0%	6 31,6%	13 68,4%	0 0%
<b>Totais</b>											20 35,7%	33 58,9%	3 5,4%

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

INGLÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	Nº Alunos	Níveis1/2 N°/%	Nível 3 N°/%	Nível 4 N°/%	Nível 5 N°/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	22	8 34,6%	8 34,6%	2 9,1%	4 18,2%	19	3 15,7%	4 21,1%	4 21,1%	8 42,1%	10 52,6%	0 0%	9 47,4%
6ºB	21	6 28,6%	7 33,3%	5 23,8%	3 14,3%	18	1 5,6%	4 22,2%	3 16,7%	10 55,5%	6 33,3%	0 0%	12 66,7%
6ºC	21	10 47,6%	6 28,6%	4 19%	1 4,8%	19	0 0%	10 52,6%	4 21,1%	5 26,3%	5 26,3%	0 0%	14 73,7%
<b>Totais</b>											21 37,5%	0 0%	35 62,5%

Comparação dos níveis “1” e “2” atribuídos no final dos 6º e 7º anos.

	INSUCESSO (NÍVEIS 1/2)			
	FINAL DO 6º ANO		FINAL DO 7º ANO	
	1	2	1	2
PORTUGUÊS	-	6 9,4%	-	2 3,6%
MATEMÁTICA	-	8 12,5%	1 1,8%	19 33,9%
INGLÊS	-	24 37,5%	-	4 7,2%

## RESULTADOS

Nº de alunos no 6º Ano - 64

Nº de alunos no 7º Ano - 56

Nº de alunos transferidos no 7º Ano – 8

Nº de alunos retidos no 7º Ano – 2 (3,6%)



## ANÁLISE DESCRITIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso **R**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2018/2019**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2023/ 2024** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

### 2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 45 alunos

No 2º ano, num total de 45 alunos, ficaram retidos 3 alunos (6,7%). A percentagem de insucesso a Português e a Estudo do Meio é igual (3 alunos – 6,7%). A maior percentagem de sucesso, tanto a Português como a Matemática, situa-se no “Bom” e no “Muito Bom” a Estudo do Meio Bom”. As taxas de sucesso ultrapassam os 90% nas três áreas (Port. Mat. e Est. Meio).

No final do ano letivo, o sucesso, tanto a Português como a Matemática cifrou-se em 83,74% (35 alunos).

### 3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 41 alunos

No 3º ano, num universo de 41 alunos, não ficou retido **nenhum** aluno (100% de sucesso). A maior percentagem de sucesso nas disciplinas de português, matemática e Inglês situa-se no “Bom”, com percentagens de 41, 4%, 51,2% e 53, 7%, respetivamente.

Na disciplina de **estudo** do **Meio**, a maior percentagem de sucesso está no “Muito Bom” , com 22 alunos a alcançarem-na (53,7%).

No final do ano letivo, os alunos obtiveram sucesso de 100% em todas as áreas disciplinares.

#### **4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 40 alunos**

No 4º ano, no final do ano letivo, num total de 40 alunos, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento).

No final do 3º período, a maior percentagem de sucesso, nas três disciplinas em estudo, português, matemática e inglês, situa-se no “Bom”, com percentagens de 42,5%, 47,5% e 50% respetivamente.

No final do ano letivo, os alunos obtiveram sucesso de 100% em todas as áreas disciplinares, à exceção da de matemática, onde o insucesso se cifrou nos 2,5% (1 aluno).

#### **5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 57 alunos**

No quinto ano, no final do terceiro período, as disciplinas com mais insucesso foram as de Português e Inglês (5 alunos - 8,5%), seguidas da de Matemática (3 alunos – 5,3%). Nas restantes disciplinas não se registou insucesso.

Na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas: 33 alunos (58,9%) mantiveram-nas a Português; 38 alunos (67,9%), mantiveram-nas a Matemática e 34 alunos (60,7%), mantiveram-nas a Inglês. A disciplina com mais descidas foi a de Português (23 alunos – 41,1%) e a que teve mais subidas foi a de Matemática (7 alunos – 12,5%).

No final do ano letivo, não transitaram 2 alunos (3,4%).

#### **6.º Ano – População em estudo: 64 alunos**

No final do ano letivo, nas três disciplinas em estudo, a de português foi a que teve a menor percentagem de insucesso (6 alunos – 9,4%). Seguiu-se a de matemática com uma percentagem de insucesso de 37,5% (24 alunos).

Nas três disciplinas em estudo, **o nível com maior percentagem é o “nível três”** (31 alunos – 48,4%, a português/ 28 alunos – 43,8%, a matemática/ 24 alunos – 37,5%, a Inglês.), .

No final do 6º ano, num universo de 64 alunos, ficaram retidos cinco alunos (2 do 6º A, 2 do 6º B e 1 do 6º C).

#### **Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6.º anos.**

Se compararmos os resultados no final do 5º ano com o final do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento a Português (38 alunos – 62,3%) e a Matemática (37 alunos – 60,6%). A Inglês, a maior parte dos alunos baixou o seu aproveitamento (36 alunos – 59%). A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Português, em que 11 alunos (18,6%) melhoraram o seu aproveitamento.

Do 5º para o 6º ano, nas disciplinas em que tinha havido insucesso, o mesmo subiu ligeiramente na disciplina de Português, de 5 alunos (8,8%) para 6 alunos (9,4%). Na disciplina de Matemática, o insucesso subiu de 3 alunos (5,3%) para 8 alunos (12,5%). Na disciplina de Inglês foi

onde o insucesso aumentou mais, pois passou-se de 5 alunos (8,8%) para 24 alunos (37,5%). Nas disciplinas de Educação Musical (EM), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e História e Geografia de Portugal (HGP) não tinha havido insucesso no quinto ano, passando o mesmo para 1 aluno (1,8%) a EM, 1 aluno (1,6%) a TIC e 6 alunos (9,4%) a HGP (mesma percentagem de insucesso do Português)..

**Notas:** - Este foi o ano (2022-2023), desde 2007-2008 (6º ano) em que, nas disciplinas de inglês e Matemática, os alunos deixaram de estar divididos segundo as suas aprendizagens em grupos de desenvolvimento diferenciado (GDD), voltando-se à situação de turma única, que prevalecia antes desses anos letivos.

- Os alunos também não usufruíram de Apoio Pedagógico Acrescido à disciplina de Inglês.

### **Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos.**

Se compararmos os resultados obtidos no final do 6º e do 7º anos, nas três disciplinas em estudo, nos 56 alunos em estudo, verificamos que:

- A maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento à disciplina de Português (41 alunos – 73,2%);
- A maior parte dos alunos baixou o seu aproveitamento à disciplina de Matemática (33 alunos – 58,9%);
- A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Inglês (35 alunos – 62,5%);
- 23 alunos (41,1%) obtiveram nível “5” a Inglês;
- 20 alunos (35,7%) obtiveram nível “2” a Matemática.

No final do 6º ano (2022-2023), ficaram retidos 5 alunos (7,8%), ao passo que, no final do 7º ano (2023-2024), apenas ficaram retidos 2 alunos (3,6%).

## **ILAÇÕES**

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo:

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas dinâmicas (organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma);
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;

- Pouca apetência para o estudo;
- Falta de maturidade e de responsabilidade de alguns alunos.

## 6.6 – Resultados do Critério 8

### 6.6.1 – Análise global – Critério 8

#### Análise dos Resultados dos Inquéritos " *Integração das novas tecnologias como ferramentas facilitadoras das aprendizagens* ", a saber:

- ❖ Ter a perceção, através dos “olhos dos alunos”, sobre o uso das novas tecnologias no respeitante a situação de estudo e de lazer. Os resultados estão plasmados no relatório da subequipa.
- ❖ Ter a perceção, através dos “olhos dos pais”, sobre a utilização das novas tecnologias pelos seus educandos no respeitante à melhoria das suas aprendizagens e ao seu uso na perspetiva de lazer.

#### Conclusões

Na análise das respostas dos nossos alunos, relativamente ao recurso às novas tecnologias em situação de estudo, verificamos que:

- 34,9% dos alunos usaram a plataforma Classroom “sempre/ quase sempre “e 42,4% “poucas vezes.
- Verificou-se que 42,6% utilizam “poucas vezes” as diferentes ferramentas e apenas 28% dos alunos as usaram “sempre/ quase sempre “.
- No respeitante a “... para estudar ou pesquisar informações para realizar trabalhos” 46,3% afirmaram que tal acontece “sempre ou quase sempre “e 28,4% dos discentes “bastantes vezes”. Cerca de um quarto dos alunos não fizeram pesquisas.
- 69,7% dos alunos usaram “sempre/ quase sempre “email e SMS para comunicar com os colegas do AEV.
- No respeitante a “Quando utilizo ..., tenho uma atitude segura e responsável” foi afirmado por 84,4%.  
51,5% afirmaram que o recurso às novas tecnologias permitia-lhes aceder com maior rapidez à informação e 69,7% dos discentes consideraram que contribuiu para a sua aprendizagem.

Na análise das respostas dos nossos alunos, relativamente ao recurso às novas tecnologias em situação de lazer ou tempos livres, verificamos que

- Cerca de 50% pesquisou jogos não educativos.
- Quase de 50% dos alunos fez “downloads de jogos, ficheiros, programas, músicas...”, mais de 80% dos alunos utilizou -a para comunicar com os amigos e mais de 70%, usou-a na utilização das redes sociais.
- Cerca de 28% fez partilha de fotos “sempre ou quase sempre”.

- Salienta-se que os nossos alunos, 77,6%, afirmaram que não partilharam informações e dados pessoais.
- Na situação de lazer, 77,3% dos alunos, afirmaram ter sempre uma atitude segura e responsável

No mesmo grupo de itens, os encarregados de educação, afirmaram que os seus educandos recorreram à plataforma Classroom e às diferentes ferramentas, respetivamente, 43,4% e 52,8% “poucas vezes”, o que está de acordo com os seus educandos( 42,6%).

No respeitante a “... para estudar ou pesquisar informações para realizar trabalhos” 52,8% afirmaram que tal acontece “bastantes vezes”. Na comunicação com os colegas, 43,4% consideraram que tal aconteceu “bastantes vezes” e 26,4% “sempre”. Apenas 7,6% dos alunos, usam as novas tecnologias na comunicação com os professores.

Relativamente à “Ajuda e orientação na utilização das Novas Tecnologias” ,apenas 43,4% afirmaram que o fez” bastantes vezes” e 26,4% “sempre/ quase sempre”.

Em situação de lazer/ tempos livres dos seus educandos, os encarregados de educação afirmaram que:

- Os seus educandos, recorreram “poucas vezes” às novas tecnologias para pesquisar jogos educativos 43,4% e não educativos 52,8%.
- 54,9% afirmaram que “Fazer downloads de jogos, ficheiros, programas, músicas...” bastantes vezes foi executado pelos seus educandos.
- Cerca de 50% dos encarregados de educação afirmam que os seus educandos usam a internet para comunicar com os amigos” bastantes vezes”.
- 48,1% dos encarregados de educação afirmaram que “poucas vezes” os seus educandos usaram as diferentes redes sociais.
- Relativamente à partilha de fotos e vídeos 53,8% afirmaram que tal aconteceu “poucas vezes”
- “A utilização das Novas tecnologias é feita com a minha autorização e acompanhamento”, 63,5% afirmou que foi sempre com o seu conhecimento/autorização.

Na 2ª parte do inquérito sobre os equipamentos informáticos, localização e tempo dispensado, obtivemos os seguintes resultados:

- O equipamento mais utilizado para aceder às novas tecnologias foi o telemóvel registado por 76% dos alunos, opinião partilhada por 64% dos encarregados de educação.
- Relativamente à utilização das novas tecnologias, os alunos afirmaram que acedem todos os dias, 64% dos alunos, enquanto que 25% afirmaram ser 1 a 3 vezes por semana e 11% quando foi solicitado pelo professor. Na visão dos encarregados de educação, 52% afirmaram que os seus educandos acederam todos os dias, 34% tal acontece 1 a 3 vezes por semana e 14% afirmaram que só aconteceu quando foi solicitado pelo professor.
- No que diz respeito ao tempo de utilização, 43% dos alunos afirmaram que estiveram 1 a 2 horas por semana enquanto que 31% dos discentes estiveram mais de 5 horas por semana e 26% entre 2 a 5

horas por semana. Na opinião dos encarregados de educação, 43%, entre 2 a 5 horas, 35% estiveram 1 a 2 horas e 22% mais de 5 horas por semana.

- Em situação de estudo, as novas tecnologias são usadas porque:

Alunos	Ítems	Enc. de Educ.
13%	É mais motivante	32%
30%	É mais fácil aprender	20%
9%	Melhor gestão do tempo	7%
10%	Capacidade de decisão sobre o percurso de aprendizagem	13%
24%	Ser mais autónomo	15%
14%	Não utiliza para estudar	13%

As médias dos diferentes itens.

População Inquirida	Média
Alunos do 2ºciclo	3,1
Enc. de Educação	2,7
Total	2,9

## 6.6.2– Pontos Fortes/Áreas a melhorar – Critério 8

### PONTOS FORTES

#### Relativamente aos alunos.

- ✓ 77,6% dos alunos afirmaram não partilhar informações e dados pessoais, provavelmente devido ao contributo das aulas de TIC e das formações da Escola Segura
- ✓ Em média 74% dos alunos, recorreu às novas tecnologias para pesquisar informações a fim de realizar trabalhos.
- ✓ 69,7% dos alunos usaram email e SMS para comunicar com os colegas do AEV.
- ✓ 84,4% dos alunos afirmaram que tiveram uma atitude segura e responsável na utilização das novas tecnologias.
- ✓ 51,5% afirmaram que recorreram às novas tecnologias para aceder com maior rapidez à informação que pretendiam.
- ✓ Na situação de lazer, 77,3% dos alunos afirmaram ter sempre uma atitude segura e responsável.

#### Relativamente aos encarregados de educação.

- ✓ A utilização das Novas tecnologias é feita com a minha autorização e acompanhamento”, 63,5% afirmou que foi sempre com o seu conhecimento/autorização

### AREAS A MELHORAR

#### Relativamente aos alunos.

- ✓ Há uma percentagem residual de alunos que não assinalou a maior parte dos itens nos dois grupos do inquérito destacando-se o item 8 do grupo II.
- ✓ A utilização da plataforma disponibilizada pelo agrupamento - Classroom não foi usada sistematicamente por todos os alunos.
- ✓ A maior parte dos alunos usou o telemóvel para aceder às novas tecnologias, o que lhes permitiu “esconder” o tempo de utilização dos seus encarregados de educação, visto que 31% utilizou-a mais de 5 horas por semana e os restantes entre 1 a 5 horas por semana. No entanto todos afirmam que acederam todos os dias.
- ✓ A utilização das diferentes ferramentas foi referida apenas por 28% dos alunos.
- ✓ Cerca de 50% dos alunos optou por jogos na internet que não estiveram relacionados com as matérias escolares
- ✓ 64,7% dos alunos usou as redes sociais, exemplo: WatsApp, Facebook, Tik Tok, Instragram, X
- ✓ Cerca de um quarto dos alunos não fizeram pesquisas.
- ✓ mais de 70% na utilização das redes sociais.

#### **Relativamente aos encarregados de educação.**

- ✓ A maior parte dos encarregados de educação não controlou o tempo de utilização das novas tecnologias pelos seus educandos.
- ✓ Não verificaram se as novas tecnologias são um meio eficaz de aprendizagem dos seus educandos, visto que 32% afirma que é mais motivante enquanto que tal só foi afirmado por 14% dos alunos.

## **7 – Medidas a implementar para a melhoria**

No que diz respeito à proposta de possíveis medidas a implementar para a melhoria do critério 8, as mesmas, serão alvo de reflexão do Conselho Pedagógico, no entanto, esta equipa sugere que:

- ❖ Limitação do uso do telemóvel no espaço escolar (não disponibilizar o wifi do AEV)
- ❖ As regras devem constar do regulamento interno.
- ❖ Alertar os encarregados de educação para o tempo que os seus educandos estão na internet (WatsApp, Facebook, Tik Tok, Instragram, X)
- ❖ Maior controlo sobre os seus educandos, utilizando o controlo parental, pois o telemóvel proporciona um falso controlo.

## **8 – Autoavaliação da Biblioteca Escolar**

Concluído o primeiro ano do ciclo avaliativo, a avaliação das ações de melhoria propostas foi efetuada na respetiva plataforma da RBE. O relatório de avaliação das atividades encontra-se anexo ao presente relatório.

## 9 – Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação foi multidisciplinar e representativa das diferentes sensibilidades do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Plano de Ações de Melhoria e respetiva avaliação, Plano Anual de Atividades; Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Planos de Turma).

A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

Na tabela seguinte, podemos verificar resumidamente os resultados alcançados

Quadro Resumo								
Indicadores	Metas do PE	Resultados	Metas atingidas			AM		
			Sim	Não	Parcialmente			
Abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter 0% de abandono escolar</li> </ul>	0% de taxa de abandono escolar	x					
Sucesso/Insucesso/ Sucesso de qualidade Sucesso de excelência	<ul style="list-style-type: none"> <li>taxa de sucesso escolar não inferior a 90%.</li> </ul>	Sucesso: a inglês 84,6%, português 92,3% e matemática 81,7%, no 2º ciclo			x	Nº1 a) b) c)		
		Sucesso: a inglês 90,6%, português 100% e matemática 81,1%, no 5º ano			x			
		Sucesso: a inglês 78,4%, português 84,3% e matemática 82,4%, no 6º ano			x			
		<ul style="list-style-type: none"> <li>taxa de transição mínima de 90% dos alunos matriculados em cada ano de escolaridade;</li> </ul>	Sucesso nas restantes disciplinas foi de 100%, no 5º ano	x				
			Sucesso nas restantes disciplinas, em média, superior a 98% no 6º ano.	x				
			Sucesso, em média, nas disciplinas: a inglês 97,4%, português 95,6% e matemática 98%, no 1º ciclo	x				
			Sucesso nas restantes disciplinas, em média, superior a 98% no 1º ciclo.	x				
			Sucesso por anos, no 1º ciclo; 1º ano = 98%; 2º ano = 99%; 3º ano = 100%; 4º ano = 98,5%;	x				Nº7
			94,5% de sucesso de qualidade 1º ciclo	x				
			52,8% de sucesso de excelência 1º ciclo (Bom/Muito Bom)	x				Nº4
	99,5% taxa de transição/aprovados, no 1º ciclo		x				Nº5	
	75,5% de sucesso de qualidade, no 5º ano		x				Nº6	
	66,7% de sucesso de qualidade, no 6º ano		x					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>taxa de sucesso escolar de qualidade não inferior a 85%</li> </ul>	71,2% de sucesso de qualidade 2º ciclo	x				Nº3	
		22,6% de sucesso de excelência, no 5º ano (só 4 e 5).				x		
		25,5% de sucesso de excelência, no 6º ano (só 4 e 5).	x			x	Nº2	
		24% de sucesso de excelência 2º ciclo	x			x		
		98,1% taxa de transição/aprovados, no 2º ciclo					Nº5	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar as aprendizagens, verificáveis nos resultados dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente; Medidas de promoção do sucesso.</li> </ul>	28,9% de alunos de quadro de <u>mérito- Excelência</u> - 4º ano (11)	x				Nº6
			5,6% de alunos de quadro de <u>mérito - Valor</u> - 6º ano (3)	x				
19,6% de alunos de quadro de <u>mérito - Excelência</u> - 6º ano (10)			x				Nº8	
14,6% com medidas seletivas no 5º ano (RTP)			x				Nº12	
15,7% com medidas seletivas no 6º ano (RTP)								
49% alunos com outras medidas do D. lei nº54, no 2º ciclo								

Área relacional/ comportamental	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Trabalho experimental no Agrupamento</li> <li>▪ Espaço de atividades conducentes ao desenvolvimento integral dos alunos</li> <li>▪ Indisciplina</li> </ul>	6,6% dos alunos com medidas seletivas, no 1º ciclo	x			Nº10
		Implementação de Tutorias: 1 aluno no 5ºano e 1 aluno no 6ºano	x			
		<b>Nº de alunos acompanhados no agrupamento</b> Terapeuta da fala = 71 /Psicólogo = 52 / Educadora Social = 2/ técnico de serviço social= 10 / Psicomotricidade = 1	x			
		+ 98% de sucesso em ambos os ciclos (alunos c/ medidas)	x			
		Trabalho experimental realizado em todos os ciclos + clube	x			
		Participação dos alunos em atividades/projetos promotores da sua formação social e pessoal em média 93%	x			
		Reuniões dos delegados/ subdelegados com a direção – uma por período.	x			
		Sessões/ atividades promotoras do crescimento emocional dos alunos semanalmente (DT e técnicos)	x			
		1 participação disciplinar ao longo de todo o ano			x	

## Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados quer das diferentes ações de melhoria quer das opções feitas pelo AEV, verificou - se que a maioria de todos os indicadores foram avaliados muito positivamente. Os resultados alcançados são o espelho das opções/ escolhas feitas pelo agrupamento a nível de:

- Utilização de estratégias diferenciadas adequadas às necessidades dos alunos e práticas de ensino, tais como:
  - ✓ Pedagogias diferenciadas
  - ✓ Turmas dinâmicas- Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma nas disciplinas de português, matemática e inglês
  - ✓ Ensino experimental e clube” ciência em movimento”
  - ✓ Valorização da avaliação formativa
  - ✓ Articulação interdepartamental
  - ✓ Articulação no departamento
  - ✓ Partilha de conhecimentos e experiências
  - ✓ Trabalho de cooperação entre docentes
- Reuniões de articulação entre ciclos
- Consolidação ou desenvolvimento de conhecimentos através da articulação.
- Atuação da EMAEI
- Formação contínua de professores
- Formação contínua dos assistentes operacionais
- Formação contínua dos assistentes técnicos
- Oferta complementar "Compreensão do discurso" (1º ciclo)
- Sala de estudo
- Biblioteca: Literacia da informação e Literacia financeira
- Programação e Robótica (1º ciclo)
- Qualidade das parcerias

- Diversos clubes promotores do desenvolvimento integral dos alunos
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (2º ano)
- Coadjuvação (1º ciclo)

A grande maioria das metas relevantes foi igualmente alcançada, embora ainda há alguns “caminhos a percorrer”, neste percurso, para se atingir a excelência total, conclui-se que “Os resultados demonstraram um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas”.

O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constarão do mesmo representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar aos diferentes intervenientes que o esforço que lhes foi solicitado, neste processo, tem resultados concretos. Teremos também em conta as recomendações feitas pela inspeção e cujo relatório foi disponibilizado na página do AEV, destacando-se:

Maior divulgação dos resultados para **além** dos canais habituais;

Criação de um documento onde a informação deste relatório seja apresentada de forma clara, mais objetiva e sintética, para melhor compreensão de todos os elementos da comunidade educativa e a própria equipa ser alargada a outros elementos da comunidade educativa.

## **Relatório final 2023-2024**

**Data:** de outubro de 2024

**A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação**



**Ana Catarina Costa Pereira Sousa Pinto**

**Data:** 27 de novembro de 2024

**Parecer do Conselho Pedagógico: Favorável/Não Favorável**

**Presidente do Conselho Pedagógico**



**(Duke Oliveira)**

**Data:** 20 de março de 2025

**Conselho Geral: Aprovado/ Não Aprovado**

**Presidente do Conselho Geral**



**(Maria Isabel Marques Duarte)**

# ANEXOS

## Relatório da Biblioteca Escolar - 2023/2024

### Fatores condicionantes

- A contínua redução da equipa da BE; a não substituição da assistente operacional durante a sua baixa e a mudança da mesma para outra entidade empregadora.

- O número de alunos do agrupamento não permite a atribuição de mais de 13 horas à professora bibliotecária, que acaba por desempenhar várias funções distintas para além das tarefas e atividades da biblioteca.

Os dois fatores referidos, conjugados, condicionaram o trabalho e funcionamento da Biblioteca Escolar.

### A. Currículo, literacias e aprendizagem

- Foram desenvolvidas, várias atividades e projetos em articulação com o currículo com diversas disciplinas do 2ºciclo, nomeadamente: português (Amstras para Ler+, 6ºanos); matemática (Dia do Pi), cidadania e desenvolvimento, EMRC (Direitos Humanos), inglês (exposições), EMTE (Festa da Flor) e Educação Física (Dia Europeu do Desporto na Escola). A biblioteca também colaborou no PNC (Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto).

- Foi, igualmente, desenvolvido um projeto de articulação curricular com matemática e educação para a cidadania no 4ºano de Vouzela, no âmbito da literacia/educação financeira.

- Importa referir que muitas atividades e projetos foram desenvolvidos em espaço de sala de aula e não no espaço da biblioteca.

- A utilização autónoma e com colegas continua a ser a forma mais escolhida pelos alunos para aceder à BE, apresentando uma média diária de utilização de 38 alunos (um total de 5222 acessos), dos quais, 299 foram para estudar e 367 para fazer TPC.

- A biblioteca disponibilizou os manuais adotados e outros para apoio ao estudo dos alunos e a equipa colabora no estudo, sempre que lhe foi solicitada ajuda.

- Apostou, também, na promoção de atividades de ocupação criativa dos tempos livres dos alunos, principalmente à hora de almoço (dias de chuva). Essas atividades foram muito frequentadas, principalmente por alunos do 1ºciclo, que vinham de forma autónoma (total de 612 registos de atividades de lazer). Essas atividades também incluíram, principalmente com alunos do 1ºciclo, a utilização de ferramentas como o PowerPoint, onde os alunos pesquisaram imagens e informações

e construíram as suas apresentações sobre temáticas do seu agrado. Associado a estes trabalhos os alunos adquiriram outras competências como por exemplo: como guardar trabalhos na pen, como salvar o trabalho no ambiente de trabalho, etc.

- No âmbito do PADDE foi mantido o separador da biblioteca no classroom de todas as turmas do 2ºciclo, para manter o contacto com os alunos e divulgar conteúdos. Esta ação revelou-se produtiva e eficaz. Foi também operacionalizado o Quiosque de registo que se tornou uma ferramenta extraordinária na autonomia de registo da utilização da BE.

- No início de cada ano letivo, a biblioteca fez formação de utilizadores adequada ao nível etário dos alunos do 1º e 5ºanos.

- O projeto de literacia da informação “Conhecimento à Mão” foi desenvolvido nas turmas do 6ºano. A BE disponibilizou, na página da biblioteca, guiões de apoio à pesquisa

- Os alunos utilizaram a BE para ler recreativamente (452 registos de leitura presencial: 228 do 1ºciclo e 224 do 2ºciclo) os valores deste ano são inferiores aos do ano letivo anterior.

- Seleccionados para a implementação do Projeto “Clubes de Leitura nas Escolas”, foram adquiridos 95 novos livros com a verba de 1000€. Este projeto foi desenvolvido em escolas do 1ºciclo, pelos colegas a beneficiar do artigo 79 com ausência da componente letiva e pela assessora da Direção representante do 1ºciclo. Os livros foram adquiridos auscultados alunos e professores, de forma a darem resposta ao interesse dos mesmos. Foram desenvolvidas 151 sessões envolvendo 95 alunos.

- O Projeto 10 Minutos a Ler, envolvendo 5º e 6ºanos, foi implementado pelo 3ºano consecutivo, mas só até ao final do 2ºperíodo, uma vez que se considerou que o formato estava “gasto”

- O projeto “Amostras para Ler+” desenvolvido em articulação com a área disciplinar de Português e aplicado a todas as turmas de 6ºano, previu a divulgação de livros, autores, ilustradores, editoras, estimular a leitura e auxiliar os alunos nas escolhas do livro do mês. Foram desenvolvidas 21 sessões ao longo do ano e envolvidos 51 alunos a cada 3 sessões. A avaliação deste projeto foi muito positiva, pelo quarto ano consecutivo, quer por parte dos alunos, quer por parte dos docentes.

- Numa avaliação global concluímos que o reforço do fundo documental, o concurso Leitor do Mês e os dois projetos de promoção de leitura implementados (10 minutos a Ler e Amostras para Ler+), apresentaram-se promotores do aumento de leitura domiciliária (aumento de 1392 para 2577 requisições nos anos anteriores e agora, para 2835).

- No início do ano letivo foi entregue a todos os pais das crianças do ensino pré-escolar e dos alunos do 1ºano do agrupamento o desdobrável “A aventura da Leitura” (um total de 158 desdobráveis distribuídos) onde constavam dicas de leitura em família e outras. Esta ação é complemento à circulação dos livros das Maletas, destinado à Leitura em Vai e Vem.

- O projeto “Maletas pedagógicas” permite a circulação de livros por todas as salas do 1ºciclo e JI do Agrupamento, alimentando a Leitura em Vai e Vem, Leitura em Família e requisições domiciliárias. Em cada período circularam cerca de 216 livros distribuídos por 22 maletas. Os

livros foram cuidadosamente selecionados de acordo com o público a que se destinaram.

- Os projetos “Vamos ouvir uma história” e “Histórias com Vida”, desenvolvidos em anos letivos anteriores, mantiveram-se suspensos por incapacidade da equipa.
- Os professores requisitaram livros para atividades de leitura orientada em sala de aula e salas de apoio, recorrendo aos conjuntos de livros do PNL e aos livros indicados nas metas literárias, tendo-se verificado 318 requisições.
- A BE fomentou a participação dos alunos no Concurso de Leitura. Assim, na fase escola tivemos a participação de 77 alunos (52 do 1ºciclo e 25 do 2ºciclo); na fase municipal tivemos a participação de 10 alunos e na fase intermunicipal que se realizou em Vouzela, a participação de 4 alunos (2 do 1ºciclo e 2 do 2ºciclo).
- A equipa da Biblioteca participou no jornal do agrupamento, divulgando as atividades que são desenvolvidas.
- Promoveu-se sempre o diálogo informal com os alunos incentivando-os à leitura individual e por prazer e foram sugeridos livros para leitura autónoma.

## C. Projetos e parcerias

- A BE trabalhou em parcerias internas com as diferentes estruturas do agrupamento, para a concretização de projetos e atividades do PAA, nomeadamente, com os coordenadores de departamento, representantes de grupo de recrutamento, coordenadores de escola, diretores de turma, Clube da Ciência Viva e equipa do PESES. Também trabalhou em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Técnicos Especializados (EMTE).
- A equipa da biblioteca apresentou-se sempre disponível para colaborar em todas as situações e projetos para que foi solicitada.
- A BE em parceria/colaboração com (parcerias externas):
  - .O Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, a Biblioteca Municipal e os professores titulares de turma e de Português, organizaram a participação dos alunos no Concurso de Leitura (fase escola, fase municipal e intermunicipal) com uma avaliação muito positiva e grande participação dos alunos (77 alunos na fase escola).
- A Professora Bibliotecária participou em todas as reuniões de trabalho com a coordenadora interconcelhia, com a outra professora bibliotecária do concelho e com responsáveis da biblioteca municipal.
- Encontro com escritores articulado com a Associação de Pais.

## D. Gestão da biblioteca escolar

- A equipa da biblioteca foi constituída por 3 docentes (EVT, Português e Ed. Musical), duas delas com tempos residuais.
- O PAA incluiu de forma inequívoca o Plano de Atividades da BE. A professora bibliotecária foi responsável pela organização/construção do PAA do agrupamento.
- A Biblioteca funcionou num horário contínuo, sempre que possível, abrangendo todo o período letivo.
- A avaliação da biblioteca faz parte da Autoavaliação do Agrupamento e o trabalho da BE foi referido no Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento.
- Esteve operacional o novo programa de gestão, Biblionet, tendo sido catalogados 448 documentos, este ano letivo.
- A biblioteca promoveu a circulação da coleção no agrupamento (maletas pedagógicas para JI e escolas do 1ºciclo sem biblioteca com um total de 216 livros a circular durante os 3 períodos).
- O registo do número de utilizações dos Computadores da biblioteca foi: 1356 para trabalho, 1519 para outro fim.

## Pontos fracos identificados

- Fraca oferta de recursos digitais ou digitalizados.
- Dificuldade em manter atualizadas as atividades na página da Biblioteca.
- As alterações de colocação de docentes destacados por doença, nos últimos 2 anos vieram alterar completamente e reduzir a constituição da equipa. As rotinas e distribuição de tarefas foram alteradas e verificou-se a dificuldade em gerir e manter todas as atividades e projetos dos anos anteriores.
- O facto da assistente operacional que assegurava o período das 12h às 17h ter estado de baixa médica e nunca ter sido substituída condicionou, de sobremaneira, o normal serviço da Biblioteca, tendo que ser encerrada algumas vezes.

- A saída da mesma Assistente Operacional, para outra entidade empregadora e a não substituição atempada por alguém com a competência necessária para o desempenho das funções, nomeadamente o domínio básico das tecnologias, dificultou a recolha dos dados estatísticos necessários para o preenchimento das bases de dados das bibliotecas e avaliação final.

- As parcerias previstas com a Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, apenas foi desenvolvida a atividade de Natal. As condições espaciais disponíveis nas instituições não são as melhores, uma vez que não permitem o escurecimento completo e, conseqüentemente, a visualização de projeções, o que condicionou a atividade.

- Parcerias com entidades externas (praticamente inexistente).

- Promover o registo de utilização da BE, pelos docentes, no Quiosque.

## Dados Estatísticos recolhidos do Quiosque e outros:

a média diária de utilização da biblioteca, por parte de alunos.	38 visitas diárias		
o total de alunos que vieram à biblioteca (independentemente do que vieram fazer)	5222		
o total de utilizações dos computadores	trabalho	outro	... dos quais em simultâneo
	1356	1519	139
total em atividades de lazer (pintar, desenhar)	612		
total de registos de xadrez	888		
total de registos de leitura	452		
total de TPC ou estudo	Estudar	TPC	... dos quais em simultâneo
	299	367	50

### COMPARAÇÃO DOS VALORES DE UTILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º CICLO E DO 2º CICLO:

Utilização da BE em TPC e estudo	Ciclo	estudar	TPC	...dos quais em simultâneo
	1º	25	29	4
	2º	274	338	46

Utilização dos PC	Ciclo	para trabalho	para outros	...dos quais em simultâneo
	1º	353	828	6
	2º	1003	691	133

Leitura na BE	Ciclo	Leitura
	1º	228
	2º	224

TOTAL DE ALUNOS	Ciclo	Utilizadores BE
	1º	2431
	2º	2791
TOTAL		<b>5222</b>

Maletas Pedagógicas	216 livros por 22 sacos/ 11salas
Requisições domiciliárias	2835
Requisição de livros para sala de aula	318
Nº de livros catalogados (2023/2024)	448
PC e tablets para sala de aula	157

Vouzela, 17 de julho de 2024

A Professora Bibliotecária  
Sofia Riquito



## Relatório

### Avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos. (artigo 15º, do Despacho Normativo n.º 1072018, de 6 de julho)

#### 2023/2024 – 3º Período

O plano de recuperação de aprendizagens, no âmbito do plano 23/24 da tutela, definido pelo AEV, tem como objetivo desenvolver as aprendizagens/competências das crianças/alunos que estão comprometidas, em vários domínios e adotou medidas educativas que estão inseridas no eixo 1 "Ensinar e Aprender", de acordo com o documento da recuperação das aprendizagens. O plano do AEV, dando cumprimento aos objetivos definidos no seu Projeto Educativo e trabalhando as áreas de competências definidas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, visa:

- Desenvolver práticas de diferenciação pedagógica;
- Aquisição e consolidação das aprendizagens essenciais das disciplinas mais comprometidas;
- Desenvolver competências ao nível da comunicação oral e escrita/ Desenvolver competências ao nível da leitura e escrita;
- Desenvolver o espírito crítico, estético e científico;
- Desenvolver competências ao nível da saúde e bem-estar físico;
- Desenvolver competências ao nível das relações interpessoais;
- Proporcionar um ensino mais individualizado;
- Proporcionar ajuda/orientação/accompanhamento a encarregados de educação;

No quadro seguinte, estão expressas as estratégias/medidas educativas implementadas no AEV:

Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
Avaliação e acompanhamento semanal e individual, por parte de técnicos especializados, do AEV, terapeuta da fala e psicólogo, às crianças/alunos, de acordo com as suas especificidades. Colaboram com os docentes e as famílias, dando sugestões de atividades. Fazem rastreios nas áreas da TF e Psicologia às crianças/alunos.	x	x	x	x	x	x	X	X	X
No âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário a terapeuta da fala, avalia e acompanha crianças/alunos de acordo com as suas dificuldades, colaborando com os docentes e com as famílias, com a indicação de sugestões de atividades.	x	x	x	x	x	x	X	X	X
Avaliação e acompanhamento, por parte de técnicos especializados, do CRI, terapeuta da fala, psicólogo e psicomotricidade, com sessões individuais semanais, às crianças/alunos, de acordo com a sua especificidade. Colaboram com os docentes e as famílias, dando sugestões de atividades.	x	x	x	x	x	x	X	X	X

Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
Acompanhamento por parte da educadora social, Tânia Coelho, a famílias e a alunos direta e indiretamente, na organização das famílias, no encaminhamento para consultas médicas e de especialidade, pedidos de subsídios para terapias.... – 2ºP	----	----	----		x	x		X	X
Desenvolvimento do projeto no refeitório da escola sede “Comer para viver melhor”, onde se desenvolvem as regras do saber estar e é incutida a importância de fazer uma alimentação saudável, dinamizado pela animadora socioeducativa do AEV.		x	x		x	x	X	X	X
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas universais (artigo 8º) e adaptações ao processo de avaliação (artigo 28º), segundo o Decreto-Lei nº 54/2018. De 6 de julho, na sua redação atual, às crianças/alunos, de acordo com as suas necessidades e especificidades de aprendizagem.	X	X	X	x	x	x	X	X	X
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas seletivas (artigo 9º), (RTP), às crianças/alunos, segundo o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, de acordo com as suas necessidades.	X 2	X 8	X 12	X 2	X 8+1	X 12+2	X 4	X 12	X 14
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas adicionais (artigo 10º), com adaptações curriculares significativas (RTP) e (PEI), às crianças/alunos, segundo o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, de acordo com as suas necessidades.					X 1			X 2	
Acompanhamento por parte de docentes da educação especial a alunos com medidas seletivas, quer dentro quer fora da sala de aula. Permitindo um trabalho mais individualizado e, sempre em colaboração com os docentes titulares de turma e com os docentes das várias áreas disciplinares, para reforço das aprendizagens e trabalho específico de acordo com o perfil de funcionalidade dos alunos. Fazem, também, acompanhamento às famílias, em articulação com PTT/DT.	X	X	X	x	x	x	X	X	X

Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
A equipa de <b>Intervenção Precoce na Infância</b> , da qual fazem parte 2 educadoras, terapeutas da fala, psicóloga, e técnica de serviço social, acompanham crianças dos zero meses aos 6 anos, e as suas famílias, quer seja no domicílio, em jardim-de-infância, em creche, capacitando/orientando as famílias para o acompanhamento das crianças, nas idas às consultas médicas e outras situações.	X			x			X		
Os docentes contactam os encarregados de educação das suas crianças/alunos para fomentar um trabalho colaborativo em prol do sucesso das crianças/alunos.	X	X	X	x	x	x	X	X	X
Nas disciplinas de Português e Matemática, no 5º ano, cada turma está dividida em dois grupos "Turmas Dinâmicas". Cada grupo tem um professor que leciona e avalia o grupo. Melhor acompanhamento e apoio aos alunos.			X			x			X Obs 1
A possibilidade da medida "Apoio ao estudo" ser para a disciplina de Inglês, para possibilitar o estudo orientado. No apoio ao estudo de Inglês, no 5º ano, cada turma é dividida em 2 grupos, e o mesmo professor leciona os 2 grupos em horário diferente, exceto no 5.ºB, em que cada grupo fica com um docente diferente (Alexandra e Pedro Tadeu). Melhor acompanhamento aos alunos.			X			x			X
Na disciplina de Inglês, no 6.º ano, cada turma está dividida em dois grupos "Turmas Dinâmicas". Cada grupo tem um professor que leciona e avalia o grupo. Melhor acompanhamento e apoio aos alunos.			X			x			X
A possibilidade da medida "Complemento à Formação Artística" ser na disciplina de Educação Tecnológica, para poder desenvolver mais a formação artística nos alunos, espírito criativo e estético.			X			x			X
A criação de uma nova disciplina na <b>Oferta Complementar</b> , "Atividade experimental" que foi agregada à disciplina de Ciências Naturais, para promover a prática da atividade experimental, desenvolver o espírito crítico, científico e desenvolver a literacia em ciências.			X			x			X
A criação de uma nova disciplina na <b>Oferta Complementar</b> , "Compreensão do Discurso" que foi para promover/desenvolver a comunicação oral, leitura e a própria escrita.		X			x			X	

Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
Apoios individualizados ou em grupo às disciplinas de Português e Matemática, para reforço das aprendizagens lecionadas em sala de aula e para esclarecimento de dúvidas, por parte de docentes das respetivas disciplinas. Um aluno que veio dos Estados Unidos da América, em outubro, tem apoio de Português e Matemática com docentes do 1º ciclo, individualmente.			X			x			X
Apoio educativo por parte de 2 docentes do 1º ciclo, que visa dar apoio mais individualizado a alunos, em articulação com a PTT.		X			x			X	
Docentes que apoiam alunos com PLN.M.		X			x	x		X	X
Atribuição de um professor <u>tutor</u> a um aluno (individual), para o ajudar na organização, no estudo, para desenvolver capacidades de autoconfiança, controlo de emoções, no desenvolvimento da autoestima, da criação de hábitos de trabalho e estudo, no controlo comportamental, entre outras. São atribuídas a docentes.			X			x			X
A biblioteca Escolar desenvolve atividades de colaboração com os docentes ao nível da leitura, com o projeto das "Maletas pedagógicas", em que as/os crianças/alunos podem levar livros para casa e os pais podem ler para as suas crianças/alunos e os próprios alunos.	X	X		x	x		X	X	
A biblioteca escolar promove o Projeto "10 minutos a ler", para incentivar a leitura nos alunos.			X			x			Obs 2
A biblioteca escolar promove o Projeto "Amostras para ler mais", para 6º anos, para promover a leitura e a divulgação de livros.			X			x			X
Desenvolvimento do Projeto "Vamos testar competências", dinamizado por um docente do 1º ciclo, que faz trabalhos ao nível do uso do computador/informática, que visa desenvolver competências na área do digital. (Queirã e Vouzela-2º ano)		X			x		X		
Desenvolvimento do Projeto "Aprender mais com o digital", dinamizado por uma docente do 1º ciclo, que visa desenvolver competências na área do digital. (Moçâmedes e Fataunços)		X			x		X		
Desenvolvimento do Projeto "Leitura", ouvir e ler, dinamizado por uma docente do 1º ciclo, que visa o desenvolvimento de competências ao nível da leitura. (Paços e Vouzela)		X			x		X		

Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
Desenvolvimento do Projeto “Exploração de Diferentes Ambientes Educativos e Práticas de Ensino e Aprendizagem”, dinamizado por uma docente do 1º ciclo, na Biblioteca de Queirã.		X			x			X	
Desenvolvimento do Projeto “Cuidar +”, nas escolas de Moçamedes, Queirã e Fataunços, que visa trabalhar com os alunos em 3 vertentes, cuidar de nós, cuidar do outro e cuidar do mundo, dinamizado pela animadora socioeducativa do AEV, semanalmente.		X			x			X	
Desenvolvimento de Projetos no âmbito do PNL, PNC, PNA e Eco-escolas (2º ciclo) que permitem o desenvolvimento de várias competências nos alunos, nomeadamente, espírito crítico, comunicação, leitura, sentido estético, entre outras.		X	X		x	x		X	X
Existência de modalidades desportivas, inseridas no Desporto Escolar (ténis de mesa, xadrez e ginástica) que permitem o desenvolvimento da componente física, motora, relacionamento interpessoal, entre outras.	X	X	X	x	x	x	X	X	X
A oferta de clubes: Têxteis, Línguas, Coro Vauçella, Robótica e Ciência em Movimento, para o desenvolvimento do sentido estético, da comunicação, relacionamento interpessoal, aspeto lúdico, entre outros.		x	X		x	x			X
A oferta de sala de estudo, às terças e quintas-feiras, das 16.20h às 17.10h, dinamizada pela educadora social, Tânia Coelho. Iniciou no 2ºP.						x			X
As AEC são da responsabilidade do Município.		X			x			X	
O Programa Educativo “As Crianças marcam a Diferença” do qual fazem parte os Projetos “Saltar é Giro” e “Ler a Brincar”, são da responsabilidade do Município. O Projeto “Nadar é giro” só iniciou no 3ºP.	X			x			X		

**Obs 1**– Na medida “turmas dinâmicas”, no 3º período, a matemática, o docente que tinha o grupo 2 ficou de atestado médico e o outro docente da turma acolheu o seu grupo. Assim, as turmas do 5ªA e 5ªC foram lecionadas por um só docente. Esta situação trouxe alguns constrangimentos e alterações ao previamente definido.

**Obs 2** – Esta atividade “10 minutos a ler” não se concretizou no 3ºP, porque já estava em modo de saturação.

O quadro seguinte apresenta o número de crianças/alunos que beneficiaram de algumas medidas referidas atrás.

	RTP	PEI	TU	TF	Psic	Serviço Social	Educa- dora dora social	TSEER	AR Psic	AR Mat	Art.8º	Art. 28º	Sala estudo	Supl. alunos
Pré 127	4			23	4						5			
1º ano 39	2			13	5	2					7	6		
2º ano 54	5			13	7	2		1			9	21		
3º ano 52	(1)			4	8	1					7	10		
4º ano 39	4	2		9	9	3	1				10	9		
<b>Total 1º C 184</b>	<b>12</b>	<b>2</b>		<b>39</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>			<b>33</b>	<b>46</b>		
5º A 18	2		1	1	3	1			1	2	2	2		1
5º B 18	2			1	2				2	3	6	9	7	1
5º C 17	2			3	5				1	3	6	6	6	
<b>Total 5º ano 53</b>	<b>6</b>		<b>1</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>1</b>			<b>4</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>13 24,5%</b>	<b>2</b>
6º A 17	3		1	1	3		1		2	5	5	3	6	1
6º B 18	3			1	4				1		3	3	5	
6º C 16	2			2	2	1			3	4	3	3	3	
<b>Total 6º ano 51</b>	<b>8</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>6</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>14 27,5%</b>	<b>1</b>
<b>Total 2º Ciclo 104</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>1</b>		<b>10</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27 26,0%</b>	<b>3</b>
<b>Total AEV</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>71</b>	<b>52</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>63</b>	<b>72</b>	<b>27</b>	<b>3</b>

Para beneficiar destas medidas, os alunos foram propostos, em reunião de conselho de docentes/turma, pelas dificuldades apresentadas e, posteriormente, autorizados pelos respetivos encarregados de educação.

Podemos salientar que:

- A sala de estudo, no 2º C, só iniciou a 23 de janeiro, às 3ªF com 13 alunos e às 5ªF com 14 alunos.
- 30 crianças/alunos usufruem de medidas seletivas, com RTP: 4 Pré; 12 no 1º C e 14 no 2º C
- 2 alunos, no 2º ciclo, usufruíram de tutoria;
- 71 crianças/alunos usufruíram de TF, sendo que 23 crianças são do pré, 39 do 1º C e 9 alunos do 2º C. Há 8 crianças/alunos em lista de espera.
- 52 crianças/alunos usufruíram acompanhamento psicológico, sendo que: 4 crianças do pré, 29 alunos do 1º C e 19 alunos do 2º C.
- 10 alunos/famílias usufruíram de apoio da técnica de serviço social (ajuda aos encarregados de educação com marcação de consultas, requerimentos para subsídios, organização da gestão familiar);
- 2 alunos/famílias usufruem de apoio da educadora social (ajuda aos encarregados de educação com marcação de consultas, requerimentos para subsídios, organização da gestão familiar);

Após a aplicação das medidas educativas, atrás mencionadas, verificámos que existe insucesso.

O quadro seguinte refere-se ao número de alunos com e sem classificação de Insuficiente, no 1º CEB, e de nível 2 e outros.

Turma s	Nº alunos sem <del>100%</del> Ou Nível 2	Nº alunos com <del>100%</del> Ou nível 2	Nº alunos com 1 Nega <del>100%</del>	Nº alunos com 2 nega <del>100%</del>	Nº alunos com Retidos <del>100%</del>	SUCES SO	<del>100%</del> <del>100%</del>						
1º ano 39	35 89,7%	4	2	2		39 100%	3 7,7%				1 2,6%	1 2,6%	1 2,6%
2º ano 53	49 92,5%	4	4			53 100%	2 3,8%		2 3,8%				
3º ano 52	52 100%					52 100%							
4º ano 38	36 94,7%	2	1	1 (4 In)	1 2,6%	37 97,4%	1 2,6%	1 2,6%	2 5,2%				1 2,6%
Total 1ºC 182	172 94,5%	10 5,5%		2 1 (4In)	1 0,5%	181 99,5%	6 3,3%	1 0,5%	4 2,2%		1 0,5%	1 0,5%	2 1,1%
5ªA 18	15	3	2	1				3	1				
5ªB 18	14	4	4						4				
5ªC 17	11	6	5	1				2	5				
Total 5º ano 53	40 75,5%	13 24,5%	11	2	0	53 100%	0	5 9,4%	10 18,9%				
6ªA 17	13	4		3		16 94,1%	3	4	2				
6ªB 18	11	7	5	1	1	17 94,4%	1	2	6	2			
6ªC 16	10	6	2	4	1	16 100%	4	5	1				
Total 6º ano 51	34 66,7%	17 33,3%	7	8	2 3,9%	49 96,1%	8 15,7%	11 21,6%	9 17,6%	2 3,9%			
TOTAL 2ºC 104	74 71,2%	30 28,8%	18	10	2 1,9%	102 98,1%	8 7,7%	16 15,4%	19 18,3%	2 1,9%			

Podemos salientar que:

**No 1º Ciclo: Sucesso:**

No 1.º, 2.º e 3.º anos foi de 100%

No 4º ano foi de 97,4% (37 alunos)

No 1º Ciclo, foi de 99,5% (181 alunos), em 182 alunos

**Insucesso:**

1º, 2º e 3º anos foi 0% (0 alunos)

No 4º ano foi de 2,6% (1 aluna), em 182 alunos

**No 2º Ciclo o sucesso:**

- 5.º ano, 53 alunos (100%)

- 6.º ano, 49 alunos (96,1%), no total de 51 alunos

- 2.º ciclo, 102 alunos (98,1%), no total de 104 alunos

### Insucesso:

- 5.º ano (0 alunos)
- 6.º ano (2 alunos 3,9%)
- 2.º ciclo (2 alunos 1,9%)

### Sucesso de qualidade (alunos sem Insuficiente ou nível 2):

- 1.º ano (35 alunos 89,7%), num total de 39 alunos
- 2.º ano (49 alunos 92,5%), num total de 53 alunos
- 3.º ano (52 alunos 100%), num total de 52 alunos
- 4.º ano (36 alunos 94,7%), num total de 38 alunos
- 1.º CICLO (172 alunos 94,5%), num total de 182 alunos
- 5.º ano (40 alunos 75,5%), num total de 53 alunos
- 6.º ano (34 alunos 66,7%), num total de 51 alunos
- 2.º CICLO (74 alunos 71,2%), num total de 104 alunos

Os docentes das várias disciplinas, quer no 1º ou 2º ciclos, e até mesmo na educação pré-escolar, diversificaram estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem e implementaram várias medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Adotaram metodologias mais ativas e participadas pelos alunos, deram feedback, em tempo útil, aos alunos sobre a evolução das suas aprendizagens, para permitir a autocorreção dos alunos. Para colmatar outras dificuldades sentidas pelos discentes, solicitaram o apoio de outros docentes e técnicos e proporcionaram o envolvimento dos encarregados de educação. A escola pretende ser para Todos e Todos com bons resultados escolares.

O insucesso que se denota é devido a que alguns alunos revelam poucos hábitos de trabalho e estudo individual, por vezes, não cumprem com as tarefas propostas, são pouco persistentes e demonstram pouco empenho na realização das atividades escolares. Os alunos, por vezes, revelam comportamentos e atitudes que perturbam o bom funcionamento das aulas e, quando chamados à atenção, nem sempre, alteram esses comportamentos.

Os docentes titulares de turma e os diretores de turma contactam, frequentemente, os encarregados de educação para comunicar o progresso ou não dos seus educandos e os seus comportamentos, para, em conjunto, tomar medidas para melhorar os desempenhos e atitudes dos alunos.

Vouzela, 16 de julho de 2024

A coordenadora da EMAEI e dos DT: Fátima Rodrigues